

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**  
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AGRICULTURA E PESCAS**  
**DIVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PESCAS**

**CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA DE PRODUÇÃO DE  
COGUMELOS SILVESTRES DE PRIMAVERA DO ANO DE 2011, NA  
BEIRA INTERIOR. CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA  
REALIDADE MICOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO**



**José Luís Gravito Henriques**  
**Eng. Agrónomo**

**Fundão, 2012**

# CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA DE PRODUÇÃO DE COGUMELOS SILVESTRES DE PRIMAVERA DO ANO DE 2011, NA BEIRA INTERIOR. CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA REALIDADE MICOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO

## 1 - Introdução

Durante a época de Primavera de 2011, manteve-se o acompanhamento dos campos de observação e avaliação instalados e realizaram-se alguns passeios micológicos, sendo que as espécies de fungos identificadas foram sempre alvo de registo. Com esta informação disponível, reunida aos dados recolhidos nos percursos de acesso e nas imediações dos campos acompanhados, entendeu-se fazer uma análise mais alargada, enquadrada no desenvolvimento do que foi a campanha de produção de cogumelos silvestres neste período.

Só o acompanhamento contínuo de áreas delimitadas permite caracterizar a evolução da diversidade e do comportamento produtivo dos fungos. Trata-se de um trabalho exaustivo, estando limitado a um número reduzido de campos, mas este, quando feito, constituiu a base de referência para a análise da evolução do número de espécies e da produção de alguns cogumelos comestíveis.

As recolhas esporádicas, em locais indiferenciados ou com algumas particularidades e durante passeios micológicos, dão uma imagem momentânea, não comparável, mas importante para o conhecimento da diversidade fúngica local, pelo que também serão incluídas e comentadas adiante.

Como as condições climáticas têm implicações directas sobre o desenvolvimento do micélio e dos cogumelos, escolheram-se duas estações meteorológicas, situadas de forma a traduzirem de modo mais fidedigno e aproximado as ocorrências meteorológicas dos vários lugares, ainda que seja necessário considerar as contingências inerentes ao agrupamento de locais e concelhos em situações algo distintas.

A análise da campanha micológica perspectivou-se na divisão da Beira Interior, que compreende os distritos de Castelo Branco e da Guarda, em duas zonas (Beira Interior Norte e Beira Interior Sul, tendo como linha de separação virtual a Serra da Gardunha) que não respeitam os limites dos distritos mas que são mais homogéneas nas suas características climáticas.

Assim, para o enquadramento climático dos locais acompanhados na Beira Interior Norte (áreas mais frias e mais húmidas) utilizaram-se os dados meteorológicos da estação de Martim Rei - Sabugal e para os concelhos da Beira Interior Sul (mais secos e mais quentes) recorreu-se à estação de Malpica do Tejo.

Da informação climática diária disponível (temperatura, precipitação, humidade relativa do ar e excedente de temperatura) extraiu-se e salientou-se aquela que pode pressupostamente impedir ou influenciar mais o desenvolvimento do micélio da generalidade das espécies de fungos: temperaturas médias inferiores a 5°C; temperaturas médias superiores a 30°C; temperaturas mínimas negativas; temperaturas máximas superiores a 35°C; e humidades relativas mínimas inferiores a 30%. Na precipitação teve-se também em melhor conta o seu valor diário >15mm e também a distribuição temporal das chuvas. Como orientação e na perspectiva de correlacionar o somatório das temperaturas (acumulação de 100°C de temperatura excedente superior a 8°C) com a data aproximada do aparecimento dos carpóforos de espécies micorrízicas mais precoces, serão apresentados os dados da temperatura excedente, superior a 8°C.

## **2 - Enquadramento geral**

O conjunto da informação recolhida que registou a ocorrência de cogumelos silvestres refere-se a locais dos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Guarda e Sabugal.

### **2.1 - Observações e povoamentos**

O número de observações diárias não é o mesmo por concelho; no entanto, na maior parte dos casos tentou-se acompanhar minimamente o decurso do período de produção em cada local. Conforme consta no Quadro I, variou entre 1 observação em Proença-a-Nova aquando do passeio micológico realizado em povoamentos com predomínio do sobreiro e da esteva e 11 no concelho de Castelo Branco por via do acompanhamento semanal da *Amanita ponderosa* em montado de sobreiro, na Barroca do Beirão, freguesia de Monforte da Beira, e da *Terfezia arenaria* em pastagem permanente, no Campo Albicastrense, em adição a um passeio micológico feito em áreas de azinhal e pousio.

Na Guarda as 6 observações referem-se ao acompanhamento de apenas dois povoamentos adultos de pinheiro bravo e de carvalho e a observações esporádicas de algumas áreas adjacentes, na Quinta da Maúncia, freguesia de Arrifana.

Em Idanha-a-Nova, as 8 observações incluem um passeio micológico realizado em áreas de esteva e sobreiro, o acompanhamento semanal da *Amanita ponderosa* em azinhal e da *Terfezia arenaria* em pastagem permanente, na freguesia do Rosmaninhal, e algumas incursões num eucaliptal em Olêdo.

No Sabugal as 8 observações dizem respeito ao acompanhamento de dois soitos, a várias prospecções em povoamentos de carvalho, castanheiro e pinheiro bravo e a um passeio micológico.

As 10 observações no Fundão são em parte fruto da proximidade e disponibilidade de um acompanhamento periódico de algumas áreas da vertente Norte da Serra da Gardunha, sobretudo em carvalho, castanheiro e pinheiro bravo.

**Quadro I - Resumo das observações**

CONCELHO	NÚMERO					DATA		POVOAMENTO
	Observações	Espécies	Registos	Máximo	Mínimo	Início	Fim	
Castelo Branco	11	34	97	16	2	4.3	5.5	Sobreiro, azinheira, pastagem
Fundão	10	54	107	21	2	20.2	11.6	Pinheiro, castanheiro, carvalho, pastagem
Guarda	6	17	20	6	1	3.5	16.6	Pinheiro, carvalho, pastagem
Idanha-a-Nova	8	47	74	32	1	24.3	5.5	Sobreiro, azinheira, esteva, eucalipto, pastagem
Proença-a-Nova	1	13	13	-	-	10.4	-	Sobreiro, esteva, pastagem
Sabugal	8	98	176	41	2	13.2	16.6	Castanheiro, carvalho, pinheiro, pastagem

## 2.2 - Número de espécies identificadas por concelho

O número das espécies identificadas variou entre 13 no passeio micológico de 10 de Abril em Proença-a-Nova (altura em que já se observavam altas temperaturas, antecedida de largo período sem chuvas capazes de reporem a humidade no solo) e 98 no Sabugal, pondo em evidência o potencial micológico deste concelho na Primavera e as prospecções apoiadas e dirigidas, realizadas com trabalho continuado de observação prévia de vários locais dispersos, além do acompanhamento semanal dos campos instalados.

Na Guarda foram identificadas 17 espécies. As áreas acompanhadas, pequenas e restritas, situadas numa zona muito exposta e ventosa, foram muito penalizadas com a falta de humidade. Registou-se um curto período de tempo com condições para a produção: o início deu-se tardiamente por causa do frio e na sequência das altas temperaturas e/ou falta de humidade sentidas, as condições de desenvolvimento rapidamente deixaram de estar reunidas e o ciclo terminou. Há a acrescentar o facto de um dos dois povoamentos ser de pinheiro bravo extreme que, na Primavera, por norma apresenta pouca diversidade micológica.

A variedade de espécies identificadas nos concelhos de Castelo Branco (34) e Idanha-a-Nova (47) é interessante, tendo em conta as áreas observadas: muito abertas, secas e quentes, com uma diversidade muito limitada nesta época. Ainda assim, o segundo concelho beneficiou com a prospecção do passeio alargado a uma centena de pessoas, em

zonas de sobreiro e esteva, e com algumas observações num eucaliptal com má drenagem interna, que em períodos de chuva apresentou muita água retida nas valas.

No concelho do Fundão identificaram-se 54 espécies, número resultante de uma procura algo sistemática em áreas da Gardunha, com início em vales profundamente cavados, muito húmidos e abrigados.

### **2.3 - Frequência**

O número de registos das espécies observadas foi maior no Sabugal (176) e no Fundão (107), concelhos onde ocorreu uma maior diversidade. Foi no entanto nas áreas mais quentes e áridas de Castelo Branco que, embora com um número menor de espécies, se verificou uma maior ocorrência e/ou persistência de algumas delas, nomeadamente a *Amanita ponderosa* e a *Terfezia arenaria*. A maior frequência ou durabilidade é comprovada na relação superior a dois entre o número de registos e o número de espécies, apenas observada neste concelho.

No que respeita ao concelho de Proença-a-Nova, uma única observação não permite fazer esta avaliação. Já nos restantes concelhos verificou-se nesta Primavera, um aparecimento muito esporádico e um rápido definhamento da maior parte das espécies.

### **2.4 - Diversidade**

Apenas o acompanhamento sistemático de áreas fixas nos pode fornecer indicações do período de ocorrência da máxima diversidade e/ou produtividade. A informação disponível envolve registos recolhidos de áreas diversas e em situações também distintas podendo o número mais elevado de espécies identificadas não corresponder ao período da máxima diversidade observada nos campos, sendo que ao número mínimo estão normalmente associadas condições de dificuldade de desenvolvimento dos cogumelos ou prospecção de áreas reduzidas. No entanto, apesar das limitações ao nível de análise comparativa, conhecendo a origem dos dados, dá-se-á conta da altura aproximada da ocorrência do maior número de espécies.

A identificação máxima diária de 41 espécies correspondeu a uma avaliação apoiada, efectuada nalguns locais limítrofes do Sabugal; a de 32 espécies em Idanha-a-Nova decorreu do passeio micológico realizado em Alcafozes com a presença de uma centena de pessoas; a de 16 em Castelo Branco foi relativa também a um passeio feito em Malpica do Tejo e Alcains; no que se refere ao Fundão (21 espécies), esta correspondeu a uma procura exaustiva dos lugares sujeitos a acompanhamento; já o número da Guarda (6), apesar do recurso a áreas envolventes, reflectiu a baixa diversidade das áreas em observação, neste período e nas condições do ano.

## **2.5 - Período de observação**

As datas de início das observações relativas a alguns concelhos são pouco relevantes e há casos em que correspondem ao registo de um evento ou ao aparecimento de algumas espécies em condições pouco representativas: em Proença-a-Nova à data do passeio micológico; no Sabugal a uma passagem ocasional em que se referenciaram duas espécies sobre ramos caídos; no Fundão as duas primeiras datas referem-se a prospecções especificamente dirigidas a áreas húmidas e muito protegidas do frio. Já para os restantes concelhos estas datas traduzem de facto o aparecimento de cogumelos nos campos acompanhados.

Quanto às últimas datas, elas condizem realmente com o declínio ou o final do período de produção dos cogumelos silvestres nos locais; em Castelo Branco e Idanha-a-Nova correspondem em concreto ao tempo em que se deixou de observar criadilhas (*Terfezia arenaria*) nos campos acompanhados.

## **3 - Enquadramento climático e produção, na Beira Interior Norte**

### **3.1 - Dados meteorológicos**

Para enquadramento climático dos locais de origem da informação recolhida na Beira Interior Norte durante a Primavera, utilizaram-se os dados meteorológicos da estação de Martim Rei - Sabugal em anexo, sintetizados nos Quadros II e III.

A precipitação acumulada no primeiro semestre foi de 489,2mm, com uma distribuição mensal regular de Fevereiro a Maio (entre 74,0 e 95,6mm), uma precipitação máxima de 144,4mm em Janeiro e uma mínima de 2,6mm em Junho.

No período considerado verificou-se ausência ou precipitação total inferior a 15mm durante 10 das 18 décadas e identificaram-se 13 dias de chuva com mais de 15mm, sendo que apenas no mês de Junho não se registaram ocorrências superiores a este valor. Os dias sem chuva variaram entre 15 dias em Março e 27 em Junho.

Ocorreram dias com humidade relativa mínima inferior a 30% durante os meses de Fevereiro a Junho, com maior prevalência no mês de Junho (11 dias).

A temperatura média ao nível da década variou entre os -0,5°C na 3ª década de Janeiro e os 20,1°C na 3ª década de Junho. Registaram-se também vários dias com temperatura média inferior a 5°C e temperatura mínima inferior a 0°C, respectivamente: 15 e 16 dias em Janeiro, 10 e 17 dias em Fevereiro e 7 e 9 dias em Março. No semestre não se verificaram nem dias com temperatura média superior a 30°C nem dias com temperatura máxima superior a 35°C.

No dia 14 de Abril atingiram-se 100°C de temperatura acumulada excedente a 8°C.

Neste contexto e fazendo também recurso aos registos diários referem-se as condições observadas capazes de influenciar o desenvolvimento dos fungos e das suas frutificações na região:

- Nos primeiros dois meses a precipitação mensal esteve praticamente concentrada apenas numa década: em Janeiro na 1ª e em Fevereiro na 2ª década.

- No primeiro semestre não choveu na maior parte dos dias, sendo Março o mês que apresentou o menor número de dias sem chuva (15 dias).

- Ausência absoluta de precipitação: na 3ª década de Janeiro, na 1ª e 3ª década de Fevereiro e na 2ª e 3ª década de Junho.

- Grandes intervalos de tempo sem precipitação superior a 15mm: 38 dias, desde dia 9 de Janeiro a 15 de Fevereiro; 34 dias, desde dia 15 de Março a 18 de Abril; 48 dias seguidos com início a 15 Maio e prolongando-se por todo o mês de Junho.

- O mês de Junho registou apenas precipitação (irrelevante - 2,6mm) na 1ª década; na última década alcançou-se a temperatura média superior a 20°C (20,1°C); em 8 dias a humidade relativa mínima foi inferior a 30%.

- Os meses de Janeiro, Fevereiro e Março apresentaram temperaturas médias inferiores a 10°C. A temperatura média da última década de Janeiro foi negativa (-0,5°C), a temperatura média da primeira década de Março ainda foi inferior a 5°C e a temperatura média superior a 10°C apenas ocorreu na primeira década de Abril.

- Toda a 3ª década de Janeiro registou temperaturas médias inferiores a 5°C, negativas ou próximas do 0°C e, nesta década foram negativas todas as temperaturas mínimas diárias, com os dias 25 e 26 a registarem -9,4°C e -9,2°C, respectivamente.

- No mês de Fevereiro houve temperaturas mínimas negativas e as positivas ficaram próximas do 0°C; na 1ª década apenas 1 dia teve temperatura mínima positiva (1,1°C no dia 8) e, não tendo ocorrido chuva, apresentou humidades relativas mínimas diárias muito baixas para esta época (o dia 5 com 18% de humidade relativa mínima e -4,2°C de temperatura mínima); na 3ª década apesar da temperatura média ser de 7,4°C, os dias 27 e 28 apresentaram -2,4°C e - 4,2°C de temperatura mínima.

- O último dia deste período, com temperatura mínima inferior a 0°C (-0,7°C) ocorreu a 22 de Março.

- Em Março os dias 19 e 20 registaram respectivamente 23 e 22% de humidade relativa mínima e 19,4 e 19,5°C de temperatura máxima.

- No mês de Maio, em que apenas ocorreu um dia de chuva superior a 15mm, os dias 24 e 25 apresentaram respectivamente 28 e 29% de humidade relativa mínima e temperaturas máximas de 28,3 e 26,9°C.

**Quadro II - Precipitação e temperatura (Martim Rei - Sabugal)**

MÊS	CHUVA (mm)					TEMPERATURA (°C)				
	Década			Total	Acumulada	Década			>8°C	
	1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>			1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	Excedente	Acumulada
<b>Janeiro</b>	144,0	0,4	0,0	144,4	144,4	6,5	6,2	-0,5	3,2	3,2
<b>Fevereiro</b>	0,0	74,0	0,0	74,0	218,4	4,3	4,5	7,4	3,4	6,6
<b>Março</b>	5,6	55,6	34,4	95,6	314,0	4,4	7,1	8,5	14,4	21,0
<b>Abril</b>	0,2	41,8	51,6	93,6	407,6	14,3	12,6	10,9	137,8	158,8
<b>Mai</b>	9,2	45,6	24,2	79,0	486,6	12,3	15,2	16,8	211,2	370,0
<b>Junho</b>	2,6	0,0	0,0	2,6	489,2	13,6	16,9	20,1	266,6	636,6

**3.2 - Condicionantes climáticas à produção**

Em resumo, no primeiro semestre, consideraram-se como factores climáticos com maior influência a nível local, ponderáveis para a paragem ou desenvolvimento da frutificação da maioria dos macrofungos, os seguintes registos:

- Os meses de Janeiro, Fevereiro e Março apresentaram temperaturas médias inferiores a 10°C e, em todos estes se registaram algumas temperaturas mínimas negativas.
- A temperatura média superior a 10°C verificou-se apenas a partir da 1ª década de Abril.
- No dia 14 de Abril perfizeram-se 100°C de temperatura excedente superior a 8°C.
- O mês de Junho registou uma precipitação insignificante na 1ª década (2,6mm) e ausência de chuvas no resto do mês. Neste mês, verificaram-se 11 dias com humidade relativa mínimas inferiores a 30%, 9 dos quais na ultima década.

**Quadro III - Numero de dias com condicionantes (Martim Rei - Sabugal)**

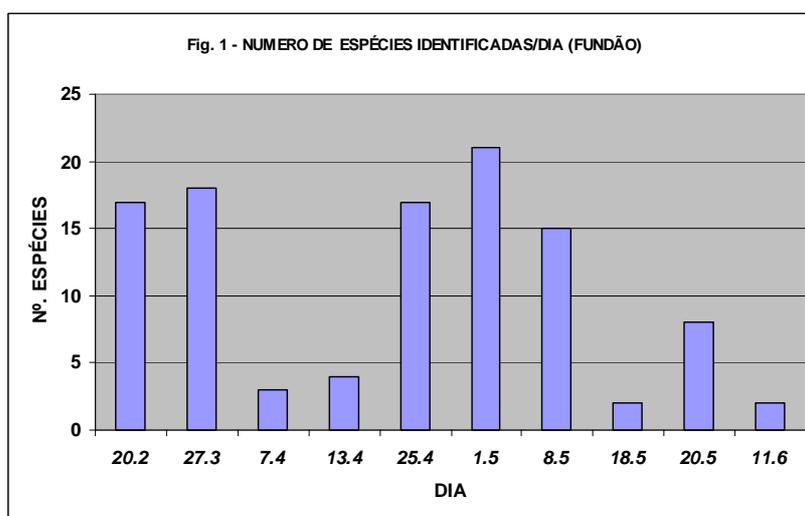
MÊS	DIAS (N.º)						
	Sem chuva	Com R >15mm	Humidade relativa mínima <30%	t média		t mínima <0°C	t máxima >35°C
				<5°C	>30°C		
<b>Janeiro</b>	21	4	0	15	0	16	0
<b>Fevereiro</b>	22	2	1	10	0	17	0
<b>Março</b>	15	2	2	7	0	9	0
<b>Abril</b>	21	4	6	0	0	0	0
<b>Mai</b>	21	1	2	0	0	0	0
<b>Junho</b>	27	0	11	0	0	0	0

### 3.3 - Produção por concelho

#### a) Fundão

Os dados constantes na Figura 1 referem-se a 10 observações compreendidas entre 20 de Fevereiro e 11 de Junho, num concelho onde se fez um acompanhamento na vertente Norte da Serra da Gardunha de áreas de castanheiro, pinheiro, carvalho e alguma acácia, centrado inicialmente em zonas ripícolas abrigadas pela vegetação arbórea envolvente, muito húmidas e onde se fez sentir menos o frio invernal.

O gráfico indica que o período de maior produção ocorreu em inícios de Maio com 21 espécies. A prospeção em áreas muito protegidas às aleatoriedades do clima, como foi o caso das duas primeiras observações, proporcionou a identificação de alguma produção nos meses de Fevereiro e Março e deu a conhecer a existência ou a persistência de uma flora micológica, basicamente de fungos sapróbios, nos ambientes húmidos mais protegidos do frio e menos sujeitos a grandes amplitudes térmicas, em períodos do Inverno com temperaturas médias próximas dos 10°C (A Serra da Gardunha faz a transição entre o Norte e o Sul da Beira Interior pelo que as temperaturas são mais altas que as registadas em Martim Rei).



No total foram feitos 107 registos e identificadas 54 espécies (Apêndice I), tendo-se destacado em termos de frequência alguns mixomicetas e espécies saprófitas, a desenvolverem-se em zonas sombrias, sobre restos caídos de pernadas e troncos de árvores em decomposição, como foram: *Ceratiomyxa fructiculosa*, *Stemonites flavogenita*, *Phellinus punctatus*, *Schizophyllum commune*, *Scutellinia scutellata*, *Trametes pubescens* e *Tremella mesenterica*.

Durante este período, em termos de cogumelos micorrízicos refere-se o aparecimento durante algumas semanas do *Entoloma april* associado a ameixeiras e da

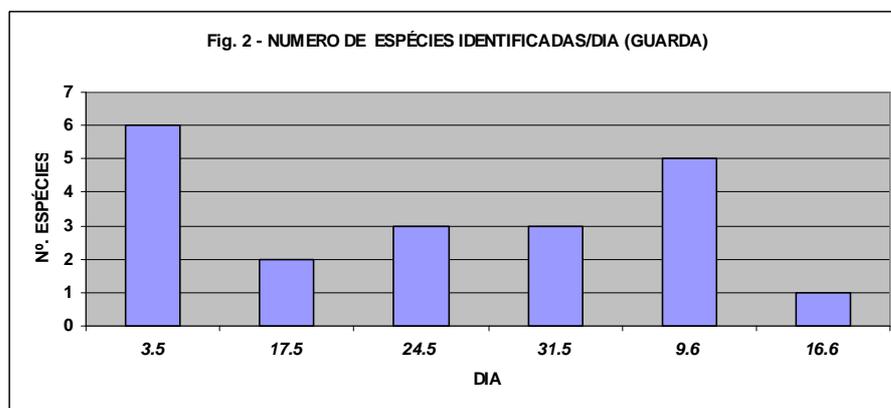
*Helvella queleti* com uma longa persistência numa zona fresca de um talude virado a Norte.

Em particular e porque foi pela primeira vez aqui observada, regista-se a identificação na Gardunha, da espécie *Byssomerulius corium*.

## b) Guarda

Ocorreram 6 observações entre 3 de Maio e 16 de Junho, na Quinta da Maúnça, onde se fez o acompanhamento semanal de um carvalhal e de um pinhal adulto, com vista à inventariação dos macrofungos existentes e à avaliação da produtividade de algumas espécies de cogumelos comestíveis.

Apesar do numero diminuto de espécies, a primeira observação contemplou algumas áreas envolventes pelo que, em relação aos campos acompanhados, o período de maior produção ocorreu já em inícios de Junho.



O período de produção foi muito curto e no total foram feitos apenas 20 registos e identificadas 17 espécies (Apêndice II).

Aqui mais a Norte, a produção esteve condicionada pela falta de temperatura e ou humidade até finais de Abril, mês em que ocorreram as primeiras temperaturas médias superiores a 10°C. Nos povoamentos acompanhados, só a partir de Maio se observou o aparecimento de um numero reduzido e muito esporádico de espécies. No entanto estas eram maioritariamente comestíveis e o *Boletus aestivalis* surgiu em quantidade, dando boas perspectivas de produção na área de carvalhal.

Há a referir que o pinhal, situado numa zona muito exposta a ventos, com implicações negativas ao nível do teor de humidade do solo, revelou-se sempre com o terreno mais seco e sem cogumelos, tendo-se aqui, neste período, observado apenas um mixomiceta (*Reticularia lycoperdon*), num toco de pinheiro em apodrecimento.

No mês de Junho não se registou precipitação e, logo na primeira quinzena, houve desenvolvimento de algumas temperaturas máximas próximas dos 25°C e de humidades

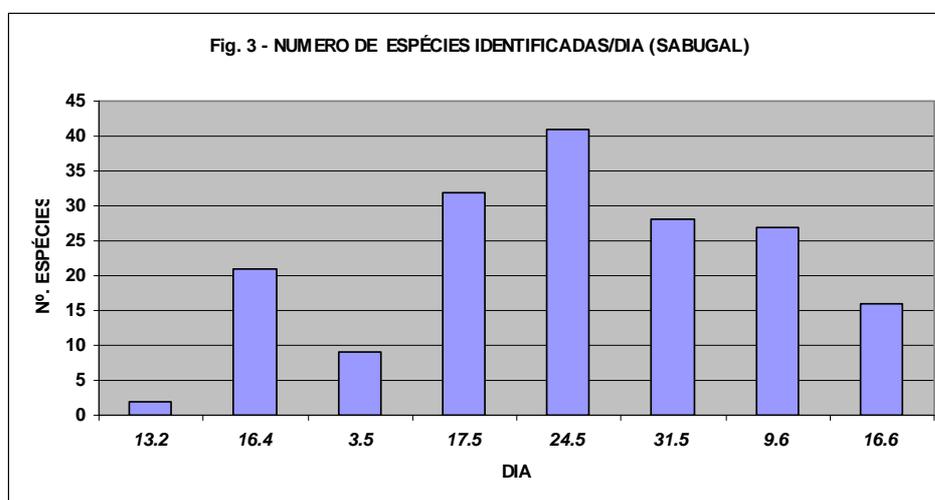
relativas mínimas inferiores a 30%, valores que se agudizaram na segunda quinzena. Em meados de Junho o solo já se apresentava generalizadamente muito seco e a partir daqui a produção ficou irremediavelmente comprometida.

### c) Sabugal

O gráfico seguinte refere-se a 8 observações compreendidas entre 13 de Fevereiro e 16 de Junho e inclui um passeio micológico realizado dia 16 de Abril, na aldeia de Rendo.

Neste concelho fez-se o acompanhamento de 2 soitos, um dos quais da Colónia de Martim Rei e, no período de maior produção, houve várias incursões em aldeias próximas, sobretudo em povoamentos de carvalho e pinheiro bravo.

Nas áreas acompanhadas, o período de maior produção ocorreu em finais de Maio, com um numero assinalável de espécies (41).



A produção esteve no início do ano muito condicionada pelo frio. Após as chuvas de meados de Abril, já com temperaturas médias superiores a 10°C, verificou-se em folhosas o aparecimento de uma grande diversidade de espécies, algumas das quais em grande quantidade. Pela falta de humidade a produção sucumbiu nos finais de Junho.

No total foram feitos 176 registos e identificadas 98 espécies (Apêndice III), tendo-se destacado em termos de frequência as seguintes:

- *Cantharellus cibarius* com 7 presenças;
- *Amanita rubescens* com 6 presenças;
- *Boletus erythropus* e *Lactarius piperatus* com 5 presenças;
- *Agrocybe praecox*, *Boletus aestivalis*, *Collybia fusipes*, *Laccaria laccata* *Russula cyanoxantha* e *Russula laurocerasi* com 4 presenças.

À excepção da *Russula laurocerasi*, sem valor culinário, e considerando que o *Lactarius piperatus* pode ser usada como condimento picante, todas as espécies anteriores são comestíveis e algumas de alto valor económico e gastronómico.

Além das duas espécies de *Boletus* enunciados ainda se observou neste género, embora menos frequentemente, a presença de outras comestíveis: *Boletus aereus*, *Boletus edulis*, *Boletus pinophilus*, *Boletus regius* e *Boletus pulverulentus*.

Como nota da grande diversidade registada, refere-se também a observação de uma dezena de espécies de Amanitas e de mais de duas dezenas de Russulas.

## **4 - Enquadramento climático e produção, na Beira Interior Sul**

### **4.1 - Dados meteorológicos**

Aqui, para enquadramento climático, utilizaram-se os dados meteorológicos da estação de Malpica do Tejo em anexo, sintetizados nos Quadros IV e V.

A precipitação acumulada no primeiro semestre foi de 362,6mm, com uma distribuição mensal regular de Janeiro a Maio (entre 59,8 e 86,4mm) e uma quase ausência de chuvas em Junho (1,6mm).

No período verificou-se ausência ou precipitação total inferior a 15mm durante metade das décadas, sendo que só em 6 dias houve chuvas superiores a 15mm e nos meses de Março e Junho não se registaram ocorrências deste volume.

Os dias sem chuva foram em numero elevado, variando entre 14 dias em Janeiro e 28 em Junho.

Em todos os meses, ocorreram dias com humidade relativa mínima inferior a 30%, com especial incidência nos meses de Maio (11dias) e de Junho (26 dias).

A temperatura média nas décadas variou entre os 4,7°C na 3ª década de Janeiro e os 26,1°C na 3ª década de Junho. Registaram-se também 6 dias com temperatura média inferior a 5°C em Janeiro e 2 dias com temperatura média superior a 30°C em Junho.

Com temperatura mínima inferior a 0°C verificaram-se 4 dias em Janeiro e 1 dia em Fevereiro. Já quanto a dias com temperatura máxima superior a 35°C houve 5 dias no mês de Junho.

No dia 8 de Março atingiram-se 100°C de temperatura acumulada excedente a 8°C.

Tendo também em conta os registos diários do semestre, ressaltou o seguinte:

- A precipitação mensal praticamente concentrada apenas numa década: no mês de Janeiro na 1ª e no mês de Fevereiro na 2ª década.

- De Fevereiro a Junho não choveu a maior parte dos dias do mês.

- Ausência absoluta de precipitação: na 1ª e 3ª década de Fevereiro, na 1ª década de Abril e na 2ª e 3ª década de Junho.

- Grandes intervalos de tempo sem precipitação superior a 15mm: de 40 dias desde o dia 7 de Janeiro ao 15 de Fevereiro; de 60 dias desde o dia 20 de Fevereiro ao 20 de Abril; de 27 dias seguidos desde o início de Maio; e todo o mês de Junho.

- O mês de Maio com uma precipitação de 59,8mm, já com as duas últimas décadas com temperaturas médias superiores a 20°C e apenas com um dia de precipitação superior a 15mm praticamente no final do mês (dia 28).

- A 3ª década de Janeiro apresentou uma temperatura média inferior a 5°C e 6 temperaturas médias diárias inferiores a 5°C, com os dias 21, 22 e 23 com humidades relativas mínimas inferiores a 30%, coincidentes em parte com dias de temperatura mínima inferior a 0°C.

- O último dia deste período com temperatura mínima inferior a 0°C (-0,4°C) ocorreu a 1 de Fevereiro.

- Ao nível da década, a temperatura média superior a 10°C atingiu-se na 3ª década de Fevereiro.

- O mês de Junho registou uma precipitação insignificante de 1,6mm; 26 dos dias apresentaram humidade relativa mínima inferior a 30%; na última década, 2 dias tiveram temperaturas médias superiores a 30°C e 5 dias temperatura máxima superior a 35°C, com 38,4 e 39,4°C nos dias 25 e 26, respectivamente.

**Quadro IV - Precipitação e temperatura (Malpica do Tejo)**

MÊS	CHUVA (mm)					TEMPERATURA (°C)				
	Década			Total	Acumulada	Década			>8°C	
	1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>			1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	Excedente	Acumulada
<b>Janeiro</b>	77,4	2,4	6,6	86,4	86,4	10,0	8,3	4,7	31,4	31,4
<b>Fevereiro</b>	0,0	74,6	0,0	74,6	161,0	9,1	8,7	12,6	61,7	93,1
<b>Março</b>	18,2	33,8	18,2	70,2	231,2	8,6	11,5	13,0	101,1	194,2
<b>Abril</b>	0,0	15,2	54,8	70,0	301,2	18,1	18,1	15,6	278,7	472,9
<b>Maio</b>	3,0	24,4	32,4	59,8	361,0	17,0	20,6	21,3	362,6	835,5
<b>Junho</b>	1,6	0,0	0,0	1,6	362,6	18,8	21,7	26,1	534,7	1370,2

#### 4.2 - Condicionantes climáticas à produção

Foram consideradas com influência primacial na produção, de forma sumária, as seguintes condições:

- A 3ª década Janeiro registou uma temperatura média inferior a 5°C, apresentou 6 temperaturas médias diárias inferiores a 5°C e nos dias 21, 22 e 23 observaram-se

humidades relativas mínimas baixas, inferiores a 30%, coincidentes em parte com dias de temperatura mínima inferior a 0°C.

- O dia 1 de Fevereiro correspondeu ao ultimo dia com temperatura mínima inferior a 0°C (-0,4°C) deste semestre.

- O mês de Fevereiro registou temperatura média superior a 8°C em todas as décadas e temperatura média superior a 10°C na 3.ª década.

- No dia 8 de Março atingiu-se o somatório de 100°C de temperatura excedente superior a 8°C.

- Não houve precipitação na 1ª e 3ª década de Fevereiro assim como na 1ª década de Abril. Desde a 2ª década de Fevereiro à 3ª década de Abril não se registou qualquer dia com chuva superior a 15mm.

- O mês de Maio registou duas décadas com temperaturas médias superiores a 20°C, 11 dias com humidade relativa mínima inferior a 30% e, apesar de apresentar uma precipitação de 59,8mm, apenas num dia, no final do mês, choveu precipitação superior a 15mm.

- O mês de Junho registou uma precipitação desprezável (1,6mm) e apresentou praticamente sempre humidade relativa mínima inferior a 30% (26 dias) e, na ultima década registou dias (5) com temperatura máxima superior a 35°C, algumas das quais muito próximas dos 40°C.

**Quadro V - Numero de dias com condicionantes (Malpica do Tejo)**

MÊS	DIAS (N.º)						
	Sem chuva	Com R >15mm	Humidade relativa mínima <30%	t média		t mínima <0°C	t máxima >35°C
				<5°C	>30°C		
<b>Janeiro</b>	14	1	3	6	0	4	0
<b>Fevereiro</b>	20	2	1	0	0	1	0
<b>Março</b>	18	0	2	0	0	0	0
<b>Abril</b>	22	2	5	0	0	0	0
<b>Maio</b>	23	1	11	0	0	0	0
<b>Junho</b>	28	0	26	0	2	0	5

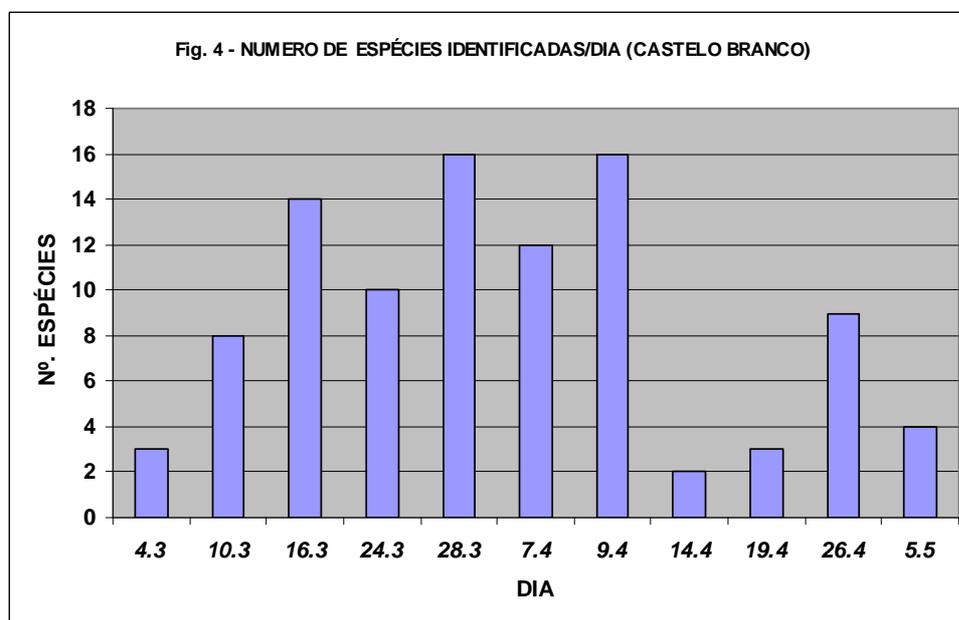
### 4.3 - Produção por concelho

#### a) Castelo Branco

Os dados constantes na Figura 4 referem-se a 11 observações compreendidas entre 4 de Março e 5 de Maio, num concelho onde se fez o acompanhamento semanal da *Amanita*

*ponderosa* em sobreiro e da *Terfezia arenaria* em pastagem permanente e se inclui um passeio micológico realizado dia 9 de Abril, em azinhal e pousio.

Nas áreas acompanhadas sistematicamente o período de maior produção e diversidade ocorreu em finais de Março, com um numero reduzido de espécies (16).



Conforme o Apêndice IV, no total foram feitos 97 registos e identificadas 34 espécies, tendo-se destacado em termos de frequência as seguintes:

- *Pisolithus tinctorius* com 10 presenças;

- *Amanita ponderosa* e *Terfezia arenaria* com 8 presenças, sendo que ainda houve registo de algumas criadilhas fora dos campos de avaliação da capacidade produtiva, na ultima década de Maio;

- *Scutellinia scutellata* com 7 presenças, à beira de um regato temporário que se manteve a correr durante algum tempo;

- *Panaeolus sphinctrinus*, em excrementos de vaca, e *Pycnoporus cinnabarinus* persistente em pernadas de sobreiro caídas no chão, ambas com 6 presenças.

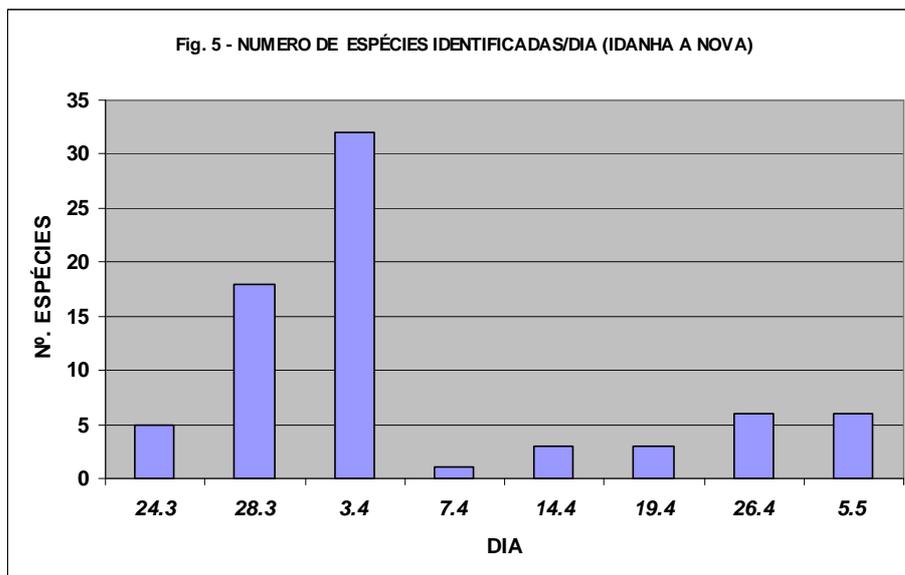
O começo do ano foi um pouco frio, ainda com ocorrência de temperaturas médias inferiores a 10°C, na 1ª década de Março. A produção inicial de *Amanita ponderosa*, que surge normalmente nesta década, apenas se iniciou então nas zonas mais soalheiras. Nos locais mais frios a produção potencial desta espécie diferiu-se para mais tarde, ficando em parte sujeita às condicionantes meteorológicas de Abril, mês em que se reflectiram algumas dificuldades de produção, pelo longo anterior período escasso de precipitação e a assumpção em simultâneo de humidades relativas baixas e de temperaturas médias já próximas dos 20°C.

Quanto à *Terfezia arenaria* o seu desenvolvimento também foi dificultado. Inicialmente as terras encontravam-se muito frias e quando encharcadas algumas das primeiras criadilhas prospectadas até apareceram apodrecidas. Depois, depressa ocorreu um período quente e seco, pelo que o crescimento do carpóforo foi afectado com o excesso de calor, assim como o foi a planta *Xolantha guttata* que, em meados de Abril, apresentava um desenvolvimento muito incipiente, já com muitas plantas a ficarem irremediavelmente perdidas. Após as chuvas da 3ª década de Abril ainda houve alguma reacção positiva na produção de criadilhas e recuperação vegetativa das plantas suas parceiras.

### b) Idanha a Nova

Os dados da Figura 5 dizem respeito a 8 observações compreendidas entre 24 de Março e 5 de Maio, referentes ao acompanhamento semanal da *Amanita ponderosa* num montado de azinho, a algumas incursões em pastagens permanentes e a um eucaliptal com muito má drenagem interna e a um passeio micológico que decorreu dia 3 de Abril em Alcafozes.

O maior numero de espécies (32) correspondeu ao passeio realizado com uma prospecção alargada de um grupo de pessoas, em áreas de pousio, de esteva e de sobreiro. Nas áreas acompanhadas semanalmente verificou-se um numero reduzido de espécies sendo que o período de maior produção ocorreu em finais de Março.



No total foram feitos 74 registos e identificadas 47 espécies (Apêndice V), tendo-se destacado em termos de frequência as seguintes:

- *Amanita ponderosa* com 7 presenças;

- *Polyporus arcularius* em restos de poda de azinheira em decomposição e *Bovista plumbea* em pastagem permanente pastoreada, com muitos excrementos de bovino dispersos à superfície, ambas com 6 presenças.

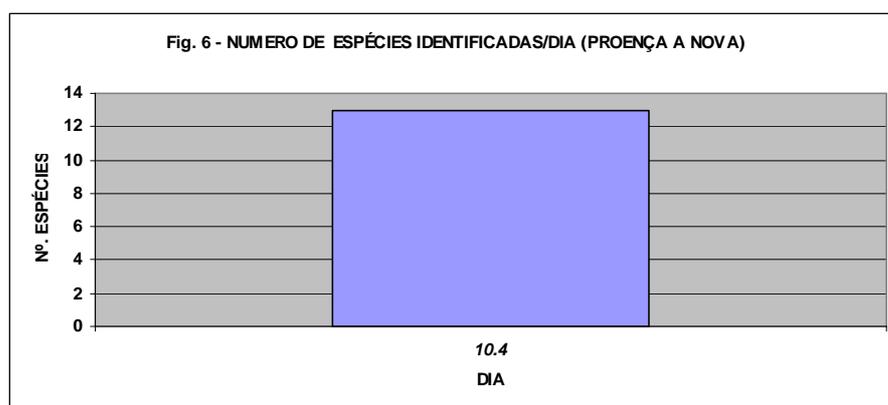
Regista-se a ocorrência de *Amanita boudieri* em quantidade, normalmente nos mesmos locais da *Amanita ponderosa*, do *Leccinum corsicum* associado exclusivamente à esteva e de *Amanita verna*, espécies nem sempre observáveis todos os anos.

A produção da *Amanita ponderosa*, no Rosmaninhal, em solos de pouca espessura, foi drasticamente afectada pelos períodos prolongados sem chuva que se fizeram sentir, precedidos inicialmente de frio e geadas tardias. O desenvolvimento do seu micélio, assim como o das outras espécies mais temporãs, ocorreu a saltar muito depressa do frio para a falta de humidade no solo, ficando muito restringida a capacidade produtiva no início de Março e durante o mês de Abril, o que nem sempre por aqui acontece tão precocemente.

### c) Proença a Nova

A Figura 6 refere-se apenas a 1 observação correspondente ao passeio micológico que decorreu dia 10 de Abril em Proença a Nova, em áreas de esteva e sobreiro, num período em que se já se faziam sentir temperaturas elevadas e no terreno os efeitos da seca.

Como corolário das condicionantes climatéricas, no passeio foram identificadas apenas 13 espécies, número irrelevante mas com muito significado, já que estas eram maioritariamente comestíveis, sendo as mais interessantes a *Amanita curtipes*, a *Amanita ponderosa*, a *Amanita rubescens*, a *Amanita spissa*, a *Russula cyanoxanta* e a *Russula vesca*.



## 5 - Análise da campanha de Primavera

### 5.1 - Beira Interior Norte

As 24 observações realizadas entre 13 de Fevereiro e 16 de Junho contemplam observações de forma aleatória e um trabalho de acompanhamento sistemático de vários

campos instalados em áreas de castanheiro, pinheiro bravo e carvalho, com vista à inventariação dos macrofungos e à avaliação da capacidade produtiva de alguns cogumelos comestíveis.

Tendo menos em conta os registos de locais ou de situações mais particulares, observou-se que a produção regular de cogumelos nas áreas periodicamente acompanhadas teve início:

- No Fundão, a norte da Gardunha, no início de Abril;
- Em meados de Abril, no concelho de Sabugal;
- No início de Maio, na Guarda.

No seguimento, já o período de máxima diversidade atingiu-se:

- Em princípios de Maio, a Norte do concelho do Fundão;
- No concelho de Sabugal, em finais de Maio;
- Em princípios de Junho, na Guarda.

Até finais de Março as temperaturas médias foram inferiores a 10°C, sendo que neste mês ainda se verificaram temperaturas mínimas inferiores a 0°C. No mês de Abril já se registaram temperaturas favoráveis e, na segunda década, precipitação conveniente, pelo que a produção se desencadeou a partir desta altura, com início, dos locais mais quentes para os mais frios. Nesta Primavera pouco chuvosa verificou-se que as áreas mais expostas a ventos e os povoamentos de pinheiro com acículas, folhas com menos capacidade cobertura do solo e de protecção da humidade, tiveram muitas dificuldades em salvaguardar humidade suficiente em profundidade que garantisse o desenvolvimento normal do micélio, sobretudo dos fungos micorrízicos.

Nas áreas mais frias, cujo desenvolvimento foi protelado para mais tarde, o período de produção foi curto e a produção foi muito limitada. O mês de Junho foi praticamente todo condicionado já pela falta de precipitação e por temperaturas relativamente altas, associadas a humidades do ar muito baixas. O declínio e a exaustão deram-se muito rapidamente, desde os meados e até ao final deste mês.

Nas áreas regularmente acompanhadas verificou-se diariamente uma grande amplitude no número de espécies registadas, sendo que em termos comparativos, se observaram genericamente, sempre mais espécies nas áreas do Sabugal, tendo este concelho revelado enormes potencialidades na produção de *Cantharellus cibarius* e de várias espécies de *Boletus*, de elevado valor comercial.

No conjunto foram feitos 303 registos e identificadas 125 espécies (Apêndice VII), tendo-se destacado em termos de frequência as seguintes:

- *Agrocybe praecox* com 8 presenças;

- *Amanita rubescens* e *Cantharellus cibarius*, com 7 presenças;
- *Boletus aestivalis*, *Coprinus micaceus*, *Schizophyllum commune* e *Tremella mesenterica*, com 6 presenças.

Nestes domínios, na Primavera sobressaiu:

- A maior frequência do *Agrocybe praecox*, espécie comum aos três concelhos e que, embora comestível, não é conhecida nem aproveitada a nível local.

- O aparecimento continuado ou a persistência das espécies saprófitas: *Coprinus micaceus*, *Tremella mesenterica* e *Schizophyllum commune*, características de zonas com humidade atmosférica elevada e precipitação frequente, sobre resíduos de madeira em decomposição.

- Uma boa produção das espécies *Boletus aestivalis*, *Amanita rubescens* e *Cantharellus cibarius*, com particular realce para esta última, não só pelos preços que atinge mas também porque, pela sua natureza, exige menores cuidados com a apanha e a conservação. As demais, face ao calor que se regista e a que são sujeitas nesta época, são mais propícias ao desenvolvimento de larvas de insectos e a uma rápida degradação.

## 5.2 - Beira Interior Sul

As 20 observações compreendidas entre 4 de Março e 5 de Maio dão uma boa panorâmica do comportamento das espécies de Primavera, prospectadas em pastagens permanentes e montados de sobro e azinho, frequentes em alguns dos concelhos mais a Sul do distrito de Castelo Branco.

A produção em geral iniciou-se em princípios de Março e atingiu o máximo de diversidade e de produção no final do mês. A falta de chuva originou um subsequente declínio que as chuvas próximas do início da 3ª década de Abril interromperam em parte, amenizando um pouco o ambiente com o restabelecimento de alguma humidade no solo e permitindo o desenvolvimento e ressurgimento de algumas espécies.

O progressivo aumento de temperatura e diminuição de humidade registados em Maio e Junho levaram a que a produção se interrompesse a partir de meados de Maio.

Nas áreas regularmente acompanhadas verificou-se a cada dia um número reduzido de espécies, sempre inferior a 20, tal foi o condicionamento ao nível da humidade.

No conjunto foram feitos 184 registos e identificadas 60 espécies (Apêndice VIII), tendo-se destacado em termos de frequência as seguintes:

- *Amanita ponderosa* com 16 presenças;
- *Pisolithus tinctorius* e *Polyporus arcularius* com 12 presenças;
- *Bovista plumbea* com 11 presenças;

- *Terfezia arenaria* com 9 presenças.

Estas espécies são de facto características e predominantes na região durante a Primavera: O *Pisolithus tinctorius* resiste sem grandes dificuldades, associado a raízes de arbóreas, nestes solos sujeitos a condições de aridez; o *Polyporus arcularius* sobre Pernadas e restos de poda de sobreiro e azinheira caídos no solo e a *Bovista plumbea* em pastagens com excrementos dos animais dispersos à superfície, são habituais em alturas de precipitação que permitam o seu desenvolvimento e persistência nos respectivos substratos; quanto ao tortulho (*Amanita ponderosa*) e à criadilha (*Terfezia arenaria*) o trabalho em curso, de avaliação da capacidade produtiva, tem-nos dado conta, quase todos os anos, da grande disponibilidade temporal destes dois produtos, tão apreciados na região.

## 6 - Conclusões

O conjunto das observações serve, com todas as contingências inerentes a uma amostragem reduzida, para dar a conhecer um pouco do conjunto de espécies que surgem nesta época e da sua distribuição espaço-temporal na vasta e diversa Região da Beira Interior: a Norte mais fria e chuvosa, onde nos povoamentos florestais predominam o pinheiro bravo, o castanheiro e o carvalho; a Sul mais quente e seca, com vastas áreas de pastagens permanentes, pinhal, eucalipto e com alguns concelhos onde são frequentes os montados de sobreiro e de azinho.

Na análise é dada prevalência aos dados recolhidos nas áreas representativas e sistematicamente seguidas para avaliação do comportamento produtivo de cogumelos comestíveis.

Como seria de prever, o desenvolvimento dos macrofungos enquadrou-se nas condições atmosféricas ocorridas nesta Primavera com os ajustamentos inerentes a cada situação local.

Na Região a produção regular começou em princípios de Março, a Sul, nos locais mais quentes da Campina (de acordo com os registos da estação meteorológica de Malpica do Tejo, no dia 8 de Março atingiu-se o somatório de 100°C de temperatura excedente superior a 8°C), retardando de acordo com o gradiente térmico na aproximação às zonas mais frias a Norte (na estação de Martim Rei - Sabugal, no dia 14 de Abril atingiu-se o somatório de 100°C de temperatura excedente superior a 8°C), tendo-se desencadeado nas áreas acompanhadas no concelho da Guarda, apenas no início de Maio.

A título de exemplo a espécie *Agrocybe praecox*, comum na Beira Interior, foi observado em Castelo Branco a 16 de Março, no Fundão a 13 de Abril, no Sabugal a 3 de Maio e na Guarda a 31 de Maio.

As baixas temperaturas limitaram o desenvolvimento da maioria dos fungos, na Beira Interior Norte durante o primeiro trimestre e na Beira Interior Sul até à segunda década de Fevereiro, sendo que a Sul, as zonas mais baixas, sujeitas a geadas tardias, ainda foram influenciadas negativamente com a ocorrência de temperatura média inferior a 10°C, na primeira década de Março.

Já o declínio da produção e da diversidade deu-se de forma definitiva no início de Maio, a Sul, e em meados de Junho, nos locais mais a Norte.

Na Beira Interior Sul, a escassa e mal distribuída precipitação ocorrida no semestre, com maior influência a partir da segunda década de Fevereiro, conduziu já em meados de Abril, com o aumento das temperaturas, a uma drástica quebra na diversidade e na produção de cogumelos. As chuvas ocorridas na terceira década de Abril (54,8mm) ainda permitiram um curto prolongamento do ciclo de algumas espécies mais tardias, em particular da *Terfezia arenaria*. Em Maio, as precipitações e humidades relativas baixas e as temperaturas médias já superiores a 20°C na segunda década, inviabilizaram definitivamente a produção de cogumelos a partir de meados do mês.

Já na Beira Interior Norte o condicionamento pela falta de humidade no solo deu-se mais tarde e, nas zonas mais frescas, só a partir de meados de Junho. Aqui, as temperaturas médias superiores a 20°C apenas se atingiram na terceira década de Junho; no mês de Abril ocorreram 93,6mm e 4 dias com precipitação superior a 15mm; e no mês de Maio ainda choveram 79,0mm.

Entre os vários locais verificou-se para a produção, um desfasamento de dois meses no começo e de apenas um mês e meio no declínio, sendo que neste ano o período normal de produção andou por volta dos dois meses, reduzido de uma quinzena nas áreas mais influenciadas pelo frio e pelo calor (Guarda e Idanha-a-Nova).

A máxima diversidade aconteceu a Sul, no final do mês de Março; na Beira Interior Norte, praticamente concentrou-se no mês de Maio, com ocorrência mais precoce nos locais de transição, mais próximos da Serra da Gardunha.

A maior diversidade de espécies, coincidente nalguns casos com a máxima produção de alguns dos cogumelos comestíveis em estudo, deu-se em geral um mês após o início do aparecimento das primeiras espécies micorrizicas, prolongando-se ou encurtando-se um pouco consoante a disponibilidade de água no solo em que, para além das condições edafo-climáticas, muito pesa o tipo de cobertura florestal - o comportamento da evapo-

transpiração de um carvalho é, para a mesma densidade, completamente diferente de um pinhal adulto e, no que diz respeito a este último povoamento, muito mais redutor na manutenção da humidade do solo e na produção de cogumelos em períodos de pouca precipitação.

O número de espécies de cada local no período normal de produção relaciona-se com as exigências e o ciclo de cada uma mas, o seu aparecimento ou não, a manutenção de um fluxo de produção normal ou sua produtividade estão muito dependentes da evolução da disponibilidade de água no solo ou substrato (ausência, deficiência, contínua, intermitência). Esta Primavera nem sempre proporcionou condições adequadas às necessidades dos fungos, verificando-se pelos gráficos as variações correspondentes em grande parte aos efeitos das incidências climáticas.

As áreas em que se manifestaram mais carências hídricas no solo no período de produção, não havendo aqui distinção ou cobertura da localização na Beira Interior Norte ou Sul, apresentaram uma menor diversidade de espécies e de produção cogumelos comestíveis: os campos da Quinta da Maúncia - Guarda e do Cabeço de Mouro - Idanha-a-Nova (ambos com problemas de falta de humidade no solo) registaram uma fraca diversidade e, verificou-se uma maior produção de *Amanita ponderosa* no campo da Barroca do Beirão - Castelo Branco, relativamente ao do Cabeço de Mouro - Idanha-a-Nova, este último com mais dificuldades de retenção da humidade ao nível da camada superficial da terra.

Identificaram-se 161 espécies (Apêndice IX) e, como seria de prever, a Beira Interior Norte, menos quente e com mais precipitação, apresentou manifesta diferença no número de espécies (125), traduzida em mais do dobro das identificadas na Beira Interior Sul (60).

Na Região, apenas cerca de duas dezenas de espécies se repetem a Norte e a Sul. Daqui se infere a existência de uma diferença acentuada na diversidade local, no que diz respeito às espécies de Primavera. É certo que nesta campanha a Beira Interior, foi mais afectada negativamente a Sul pela precipitação escassa e mal distribuída mas, a flora micológica foi e é muito distinta entre a Beira Interior Norte e a Beira Interior Sul. Fruto das exigências específicas das diferentes espécies, a *Amanita curtipes*, a *Amanita ponderosa*, a *Terfezia arenaria* e a *Tuber asa*, são entre outras de interesse gastronómico, praticamente exclusivas da Beira Interior Sul.

Nesta época verificaram-se encurtamentos do período de produção, uma produtividade inferior dos cogumelos comestíveis em estudo e um menor número de espécies, comparativamente a anos anteriores de Inverno e Primavera mais chuvosos.

Apesar de tudo, a Região da Beira Interior dispôs de cogumelos comestíveis, em maior ou menor quantidade, desde o início de Março até finais de Junho, a começar pelos *Amanita curtipes* e *Amanita ponderosa* a Sul e a acabar nos *Boletus aestivalis* e *Cantharellus cibarius* a Norte, intermeando entre outros, consoante o lugar e o gosto de cada um: *Auricularia auricula-judae*, *Agrocybe aegerita*, *Agaricus sylvicola*, *Amanita rubescens*, *Boletus aereus*, *Boletus erythropus*, *Boletus pinophilus*, *Boletus regius*, *Hydnum rufescens*, *Laccaria amethystina*, *Laccaria laccata*, *Lactarius volemus*, *Morchella conica*, *Pluteus cervinus*, *Russula cyanoxanta*, *Russula vesca*, *Russula virescens*, *Terfezia arenaria* *Tuber asa* e *Xerocomus subtomentosus*.



**Fig. 7 - *Byssomerulius corium***



**Fig. 8 - *Stemonitis flavogenita***



**Fig. 9 - *Lycogala epidendrum***



**Fig. 10 - *Fuligo septica***

## APÊNDICES

## Apêndice I - Inventário de Primavera, do concelho do Fundão

ESPÉCIE	DIA										TOTAL
	20.2	27.3	7.4	13.4	25.4	1.5	8.5	18.5	20.5	11.6	10
<i>Agaricus praeclaresquamosus</i>							x				1
<i>Agrocybe praecox</i>				x		x	x				3
<i>Amanita gemmata</i>					x	x					2
<i>Arcyria denudata</i>									x		1
<i>Arcyria obvelata</i>									x		1
<i>Astraeus hygrometricus</i>	x										1
<i>Byssomerulius corium</i>						x					1
<i>Calvatia utriformis</i>			x							x	2
<i>Ceratiomyxa fructiculosa</i>					x	x	x		x		4
<i>Coprinus atramentarius</i>									x		1
<i>Coprinus micaceus</i>	x	x				x	x				4
<i>Crepidotus variabilis</i>	x										1
<i>Crucibulum laeve</i>	x	x			x						3
<i>Entoloma aprile</i>					x	x	x				3
<i>Exidia saccharina</i>	x										1
<i>Exidia thuretiana</i>	x	x									2
<i>Exidia truncata</i>	x	x				x					3
<i>Fuligo septica</i>										x	1
<i>Gymnosporangium clavariaeforme</i>	x										1
<i>Helvella acetabulum</i>						x					1
<i>Helvella queleti</i>		x	x	x	x						4
<i>Helvella sulcata</i>		x									1
<i>Humaria hemisphaerica</i>						x					1
<i>Hymenochaete rubiginosa</i>						x			x		2
<i>Hypholoma fasciculare</i>									x		1
<i>Hypoxylon fragiforme</i>						x					1
<i>Inocybe sp.</i>				x	x						2
<i>Inotus hispidus</i>						x					1
<i>Laccaria bicolor</i>		x									1
<i>Lycogala epidendrum</i>					x			x			2
<i>Marasmius oreades</i>					x		x				2
<i>Morchella conica</i>			x								1
<i>Mycena rosea</i>	x										1
<i>Paxillus involutus</i>					x						1
<i>Phellinus punctatus</i>		x				x	x				3
<i>Phellinus tuberculatus</i>		x			x						2
<i>Pluteus cervinus</i>		x									1
<i>Pluteus nanus</i>						x	x				2
<i>Psathyrella candolleana</i>				x	x	x	x		x		5
<i>Pulcherricium caeruleum</i>		x									1
<i>Reticularia lycoperdon</i>					x						1
<i>Rickenella fibula</i>						x	x				2
<i>Sarcoscypha coccinea</i>	x	x									2
<i>Schizophyllum commune</i>	x	x			x	x	x				5

<i>Scutellinia scutellata</i>		x				x	x	x				4
<i>Stemonitis flavogenita</i>					x	x	x		x			4
<i>Stereum hirsutum</i>	x	x										2
<i>Strobilurus stephanocystis</i>					x							1
<i>Tarzetta catinus</i>	x											1
<i>Trametes pubescens</i>	x	x				x	x					4
<i>Trametes versicolor</i>		x			x		x					3
<i>Tremella mesenterica</i>	x	x			x	x						4
<i>Tubaria furfuracea</i>	x											1
<i>Xylaria hypoxylon</i>	x											1
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>107</b>

## Apêndice II - Inventário de Primavera, do concelho da Guarda

ESPÉCIE	DIA						TOTAL	
	3.5	17.5	24.5	31.5	9.6	16.6	6	
<i>Agaricus sylvicola</i>					x		1	
<i>Agrocybe praecox</i>				x			1	
<i>Amanita gemmata</i>	x						1	
<i>Amanita rubescens</i>			x				1	
<i>Boletus aestivalis</i>		x	x				2	
<i>Collybia fusipes</i>					x		1	
<i>Coprinus micaceus</i>	x						1	
<i>Crepidotus variabilis</i>				x			1	
<i>Laccaria bicolor</i>	x						1	
<i>Pluteus cervinus</i>			x				1	
<i>Reticularia lycoperdon</i>					x	x	2	
<i>Russula heterophylla</i>				x	x		2	
<i>Russula pectinatoides</i>	x						1	
<i>Russula sp.</i>	x						1	
<i>Russula vesca</i>		x					1	
<i>Tremella mesenterica</i>	x						1	
<i>Xerocomus pruinatus</i>					x		1	
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>20</b>

### Apêndice III - Inventário de Primavera, do concelho do Sabugal

ESPÉCIE	DIA								TOTAL 8
	13.2	16.4	3.5	17.5	24.5	31.5	9.6	16.6	
<i>Agaricus spissicaulis</i>		x							1
<i>Agaricus sylvicola</i>				x				x	2
<i>Agrocybe praecox</i>			x	x	x	x			4
<i>Agrocybe sphaleromorpha</i>			x						1
<i>Amanita ceciliae</i>				x					1
<i>Amanita crocea</i>							x	x	2
<i>Amanita franchetii</i>				x				x	2
<i>Amanita gemmata</i>				x	x				2
<i>Amanita lividopallescens</i>							x		1
<i>Amanita pantherina</i>					x				1
<i>Amanita rubescens</i>			x	x	x	x	x	x	6
<i>Amanita spissa</i>				x	x	x			3
<i>Amanita vaginata</i>				x					1
<i>Amanita verna</i>				x					1
<i>Boletus aereus</i>					x	x	x		3
<i>Boletus aestivalis</i>				x	x	x		x	4
<i>Boletus edulis</i>				x	x				2
<i>Boletus erythropus</i>		x		x	x	x	x		5
<i>Boletus pinophilus</i>		x		x					2
<i>Boletus pulverulentus</i>							x		1
<i>Boletus regius</i>				x					1
<i>Bovista plumbea</i>		x				x			2
<i>Calvatia utriformis</i>		x							1
<i>Cantharellus cibarius</i>		x	x	x	x	x	x	x	7
<i>Clavulina cristata</i>						x			1
<i>Clitocybe sp.</i>				x	x				2
<i>Collybia dryophila</i>				x	x	x			3
<i>Collybia fusipes</i>				x	x	x		x	4
<i>Collybia marasmioides</i>					x				1
<i>Coltricia perennis</i>								x	1
<i>Conocybe subovalis</i>			x						1
<i>Coprinus micaceus</i>		x							1
<i>Dichomitus campestris</i>					x				1
<i>Entoloma sp.</i>			x			x			2
<i>Exidia truncata</i>	x								1
<i>Ganoderma lucidum</i>						x			1
<i>Gomphidius viscidus</i>				x					1
<i>Hapalopilus nidulans</i>					x				1
<i>Helvella crispa</i>				x	x		x		3
<i>Helvella sulcata</i>		x			x		x		3
<i>Humaria hemisphaerica</i>							x		1
<i>Hydnum rufescens</i>							x		1
<i>Hypholoma fasciculare</i>		x			x	x			3
<i>Hypomyces lateritius</i>					x				1

<i>Inocybe sp.</i>		x	x		x	x			4
<i>Inonotus radiatus</i>		x							1
<i>Laccaria amethystina</i>					x				1
<i>Laccaria laccata</i>				x	x	x	x		4
<i>Lactarius azonites</i>							x		1
<i>Lactarius chrysorrheus</i>							x		1
<i>Lactarius deliciosus</i>					x				1
<i>Lactarius piperatus</i>				x	x	x	x	x	5
<i>Lactarius sp.</i>				x	x				2
<i>Lactarius uvidus</i>							x	x	2
<i>Lactarius volemus</i>						x	x	x	3
<i>Marasmius oreades</i>						x			1
<i>Megacollybia platyphylla</i>						x			1
<i>Morchella conica</i>		x							1
<i>Mycena rosea</i>					x				1
<i>Panaeolus sphinctrinus</i>		x							1
<i>Paxillus involutus</i>					x				1
<i>Paxillus panuoides</i>					x				1
<i>Phellinus pini</i>			x						1
<i>Phellinus tuberculatus</i>		x							1
<i>Pluteus cervinus</i>		x							1
<i>Polyporus squamosus</i>		x			x				2
<i>Ramaria formosa</i>						x			1
<i>Reticularia lycoperdon</i>			x						1
<i>Russula acetolens</i>				x		x			2
<i>Russula albonigra</i>							x	x	2
<i>Russula amoena</i>							x		1
<i>Russula amoenelens</i>					x	x	x		3
<i>Russula aurora</i>					x				1
<i>Russula cyanoxantha</i>			x	x	x			x	4
<i>Russula fragilis</i>					x				1
<i>Russula grisea</i>					x				1
<i>Russula heterophylla</i>							x		1
<i>Russula lactea</i>				x	x				2
<i>Russula laurocerasi</i>					x	x	x	x	4
<i>Russula lepida</i>				x					1
<i>Russula lutea</i>					x		x		2
<i>Russula maculata</i>					x		x		2
<i>Russula ochroleuca</i>				x					1
<i>Russula pectinatoides</i>						x			1
<i>Russula resigalina</i>				x	x	x			3
<i>Russula sororia</i>							x		1
<i>Russula sp.</i>						x	x	x	3
<i>Russula vesca</i>				x	x	x			3
<i>Russula virescens</i>							x		1
<i>Schizophyllum commune</i>		x							1
<i>Scutellinea scutellata</i>		x							1
<i>Spinellus fusiger</i>				x					1

<i>Stereum hirsutum</i>		x										1
<i>Trametes pubescens</i>		x										1
<i>Trametes versicolor</i>		x										1
<i>Tremella mesenterica</i>	x											1
<i>Xerocomus pruinatus</i>										x		1
<i>Xerocomus subtomentosus</i>					x							1
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>16</b>	<b>176</b>		

#### Apêndice IV - Inventário de Primavera, do concelho de Castelo Branco

ESPÉCIE	DIA											TOTAL	
	4.3	10.3	16.3	24.3	28.3	7.4	9.4	14.4	19.4	26.4	5.5	11	
<i>Agrocybe praecox</i>			x									1	
<i>Amanita boudieri</i>							x					1	
<i>Amanita ponderosa</i>		x	x	x	x	x	x	x	x			8	
<i>Amanita rubescens</i>							x					1	
<i>Auricularia auricula-judae</i>			x				x					2	
<i>Bovista plumbea</i>				x	x	x	x			x		5	
<i>Choiromyces gangliiformis</i>							x					1	
<i>Clitocybe costata</i>					x							1	
<i>Coprinus plicatilis</i>					x							1	
<i>Exidia glandulosa</i>					x							1	
<i>Geoglossum cookeianum</i>	x	x	x									3	
<i>Gymnopilus penetrans</i>					x							1	
<i>Inocybe sp.</i>			x									1	
<i>Laccaria laccata</i>	x						x					2	
<i>Loculotuber gennadii</i>				x	x							2	
<i>Macrolepiota phaeodisca</i>			x			x						2	
<i>Melanoleuca subalpina</i>					x							1	
<i>Panaeolus sphinctrinus</i>			x		x	x	x			x	x	6	
<i>Panus rudis</i>		x		x	x		x			x		5	
<i>Phisolitus tinctorius</i>	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	10	
<i>Pluteus petasatus</i>							x					1	
<i>Pluteus salicinus</i>			x			x						2	
<i>Polyporus arcularius</i>					x	x	x		x	x		5	
<i>Psilocybe merdaria</i>			x									1	
<i>Pycnoporus cinnabarinus</i>		x	x	x	x	x				x		6	
<i>Russula decipiens</i>							x					1	
<i>Russula vesca</i>							x					1	
<i>Scutellinea scutellata</i>		x	x	x	x	x				x	x	7	
<i>Stereum hirsutum</i>		x										1	
<i>Terfezia arenaria</i>			x	x	x	x	x	x		x	x	8	
<i>Trametes versicolor</i>							x					1	
<i>Tremella mesenterica</i>		x	x	x								3	
<i>Tuber asa</i>						x						1	
<i>Vascelum pratense</i>				x	x	x				x		4	
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>97</b>

## Apêndice V - Inventário de Primavera, do concelho de Idanha a Nova

ESPÉCIE	DIA								TOTAL
	24.3	28.3	3.4	7.4	14.4	19.4	26.4	5.5	8
<i>Agaricus spissicaulis</i>								x	1
<i>Agrocybe aegerita</i>		x							1
<i>Amanita boudieri</i>	x	x	x						3
<i>Amanita ponderosa</i>	x	x	x	x	x	x	x		7
<i>Amanita rubescens</i>			x						1
<i>Amanita verna</i>			x						1
<i>Astraeus hygrometricus</i>			x						1
<i>Auricularia auricula-judae</i>	x								1
<i>Bovista plumbea</i>		x	x		x	x	x	x	6
<i>Chalciporus piperatus</i>			x						1
<i>Choiromyces gangliformis</i>			x						1
<i>Coprinus micaceus</i>		x							1
<i>Coprinus plicatilis</i>			x						1
<i>Cortinarius sp.</i>			x						1
<i>Entoloma sp.</i>		x	x						2
<i>Fuligo septica</i>			x				x		2
<i>Gymnopilus penetrans</i>		x	x						2
<i>Hebeloma cistophilum</i>			x						1
<i>Helvella acetabulum</i>			x						1
<i>Helvella queletii</i>			x						1
<i>Hysterangium inflatum</i>		x							1
<i>Inocybe sp.</i>								x	1
<i>Laccaria laccata</i>			x					x	2
<i>Laccaria tortilis</i>		x							1
<i>Leccinum corsicum</i>		x	x						2
<i>Leccinum sp.</i>								x	1
<i>Melanoleuca melaleuca</i>			x						1
<i>Melanoleuca pseudoluscina</i>		x							1
<i>Panaeolus sphinctrinus</i>		x							1
<i>Panus rudis</i>			x						1
<i>Peziza badia</i>			x						1
<i>Pisolithus tinctorius</i>			x						1
<i>Pluteus petasatus</i>		x	x						2
<i>Polyporus arcularius</i>	x	x	x		x	x	x		6
<i>Psilocybe merdaria</i>		x							1
<i>Pycnoporus cinnabarinus</i>			x						1
<i>Reticularia lycoperdon</i>		x							1
<i>Russula cyanoxanta</i>			x						1
<i>Russula nigricans</i>			x						1
<i>Russula ochroleuca</i>			x						1
<i>Russula sororia</i>								x	1
<i>Stereum hirsutum</i>			x						1
<i>Stropharia semiglobata</i>		x					x		2
<i>Terfezia arenaria</i>			x						1
<i>Thelephora terrestris</i>			x						1

<i>Tremella mesenterica</i>		x					x		2	
<i>Vascelum pratense</i>		x		x					2	
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>74</b>

### Apêndice VI - Inventário de Primavera, do concelho de Proença a Nova

ESPÉCIE	DIA	TOTAL
	10.4	1
<i>Amanita curtipes</i>	1	1
<i>Amanita gemmata</i>	1	1
<i>Amanita ponderosa</i>	1	1
<i>Amanita rubescens</i>	1	1
<i>Amanita spissa</i>	1	1
<i>Amanita verna</i>	1	1
<i>Choiromyces gangliformis</i>	1	1
<i>Leccinum corsicum</i>	1	1
<i>Pisolithus tinctorius</i>	1	1
<i>Polyporus arcularius</i>	1	1
<i>Rhizopogon roseolus</i>	1	1
<i>Russula cyanoxantha</i>	1	1
<i>Russula vesca</i>	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

## Apêndice VII - Inventário de Primavera, da Beira Interior Norte

<i>Agaricus praeclaresquamosus</i>	<i>Humaria hemisphaerica</i>	<i>Russula vesca</i>
<i>Agaricus spissicaulis</i>	<i>Hydnum rufescens</i>	<i>Russula virescens</i>
<i>Agaricus sylvicola</i>	<i>Hymenochaete rubiginosa</i>	<i>Sarcoscypha coccinea</i>
<i>Agrocybe praecox</i>	<i>Hypholoma fasciculare</i>	<i>Schizophyllum commune</i>
<i>Agrocybe sphaleromorpha</i>	<i>Hypomyces lateritius</i>	<i>Scutellinia scutellata</i>
<i>Amanita ceciliae</i>	<i>Hypoxylon fragiforme</i>	<i>Spinellus fusiger</i>
<i>Amanita crocea</i>	<i>Inonotus hispidus</i>	<i>Stemonitis flavogenita</i>
<i>Amanita franchetii</i>	<i>Inonotus radiatus</i>	<i>Stereum hirsutum</i>
<i>Amanita gemmata</i>	<i>Laccaria amethystina</i>	<i>Strobilurus stephanocystis</i>
<i>Amanita lividopallescens</i>	<i>Laccaria bicolor</i>	<i>Tarzetta catinus</i>
<i>Amanita pantherina</i>	<i>Laccaria laccata</i>	<i>Trametes pubescens</i>
<i>Amanita rubescens</i>	<i>Lactarius azonites</i>	<i>Trametes versicolor</i>
<i>Amanita spissa</i>	<i>Lactarius chrysorrheus</i>	<i>Tremella mesenterica</i>
<i>Amanita vaginata</i>	<i>Lactarius deliciosus</i>	<i>Tubaria furfuracea</i>
<i>Amanita verna</i>	<i>Lactarius piperatus</i>	<i>Xerocomus pruinatus</i>
<i>Arcyria denudata</i>	<i>Lactarius uvidus</i>	<i>Xerocomus subtomentosus</i>
<i>Arcyria obvelata</i>	<i>Lactarius volemus</i>	<i>Xylaria hypoxylon</i>
<i>Astraeus hygrometricus</i>	<i>Lycogala epidendrum</i>	
<i>Boletus aereus</i>	<i>Marasmius oreades</i>	
<i>Boletus aestivalis</i>	<i>Megacollybia platyphylla</i>	
<i>Boletus edulis</i>	<i>Morchella conica</i>	
<i>Boletus erythropus</i>	<i>Mycena rosea</i>	
<i>Boletus pinophilus</i>	<i>Panaeolus sphinctrinus</i>	
<i>Boletus pulverulentus</i>	<i>Paxillus involutus</i>	
<i>Boletus regius</i>	<i>Paxillus panuoides</i>	
<i>Bovista plumbea</i>	<i>Phellinus pini</i>	
<i>Byssomerulius corium</i>	<i>Phellinus punctatus</i>	
<i>Calvatia utriformis</i>	<i>Phellinus tuberculatus</i>	
<i>Cantharellus cibarius</i>	<i>Pluteus cervinus</i>	
<i>Ceratiomyxa fructiculosa</i>	<i>Pluteus nanus</i>	
<i>Clavulina cristata</i>	<i>Polyporus squamosus</i>	
<i>Collybia dryophila</i>	<i>Psathyrella candolleana</i>	
<i>Collybia fusipes</i>	<i>Pulcherricium caeruleum</i>	
<i>Collybia marasmioides</i>	<i>Ramaria formosa</i>	
<i>Coltricia perennis</i>	<i>Reticularia lycoperdon</i>	
<i>Conocybe subovalis</i>	<i>Rickenella fibula</i>	
<i>Coprinus atramentarius</i>	<i>Russula acetolens</i>	
<i>Coprinus micaceus</i>	<i>Russula albonigra</i>	
<i>Crepidotus variabilis</i>	<i>Russula amoena</i>	
<i>Crucibulum laeve</i>	<i>Russula amoenelens</i>	
<i>Dichomitus campestris</i>	<i>Russula aurora</i>	
<i>Entoloma aprile</i>	<i>Russula cyanoxantha</i>	
<i>Exidia saccharina</i>	<i>Russula fragilis</i>	
<i>Exidia thuretiana</i>	<i>Russula grisea</i>	
<i>Exidia truncata</i>	<i>Russula heterophylla</i>	
<i>Fuligo septica</i>	<i>Russula lactea</i>	
<i>Ganoderma lucidum</i>	<i>Russula laurocerasi</i>	
<i>Gomphidius viscidus</i>	<i>Russula lepida</i>	
<i>Gymnosporangium clavariaeforme</i>	<i>Russula lutea</i>	
<i>Hapalopilus nidulans</i>	<i>Russula maculata</i>	
<i>Helvella acetabulum</i>	<i>Russula ochroleuca</i>	
<i>Helvella crispa</i>	<i>Russula pectinatoides</i>	
<i>Helvella queleti</i>	<i>Russula resigalina</i>	
<i>Helvella sulcata</i>	<i>Russula sororia</i>	

## Apêndice VIII - Inventário de Primavera, da Beira Interior Sul

<i>Agaricus spissicaulis</i>	<i>Reticularia lycoperdon</i>
<i>Agrocybe aegerita</i>	<i>Rhizopogon roseolus</i>
<i>Agrocybe praecox</i>	<i>Russula ochroleuca</i>
<i>Amanita boudieri</i>	<i>Russula sororia</i>
<i>Amanita curtipes</i>	<i>Russula vesca</i>
<i>Amanita gemmata</i>	<i>Stereum hirsutum</i>
<i>Amanita ponderosa</i>	<i>Stropharia semiglobata</i>
<i>Amanita rubescens</i>	<i>Terfezia arenaria</i>
<i>Amanita spissa</i>	<i>Tremella mesenterica</i>
<i>Amanita verna</i>	<i>Tuber asa</i>
<i>Astraeus hygrometricus</i>	
<i>Auricularia auricula-judae</i>	
<i>Bovista plumbea</i>	
<i>Chalciporus piperatus</i>	
<i>Choiromyces gangliformis</i>	
<i>Clitocybe costata</i>	
<i>Coprinus micaceus</i>	
<i>Coprinus plicatilis</i>	
<i>Exidia glandulosa</i>	
<i>Fuligo septica</i>	
<i>Geoglossum cookeianum</i>	
<i>Gymnopilus penetrans</i>	
<i>Hebeloma cistophilum</i>	
<i>Helvella acetabulum</i>	
<i>Helvella queletii</i>	
<i>Hysterangium inflatum</i>	
<i>Laccaria laccata</i>	
<i>Laccaria tortilis</i>	
<i>Leccinum corsicum</i>	
<i>Macrolepiota phaeodisca</i>	
<i>Panaeolus sphinctrinus</i>	
<i>Leccinum corsicum</i>	
<i>Panus rudis</i>	
<i>Peziza badia</i>	
<i>Polyporus arcularius</i>	
<i>Pycnoporus cinnabarinus</i>	
<i>Russula cyanoxantha</i>	
<i>Russula decipiens</i>	
<i>Russula nigricans</i>	
<i>Scutellinea scutellata</i>	
<i>Thelephora terrestris</i>	
<i>Trametes versicolor</i>	
<i>Vascelum pratense</i>	
<i>Loculotuber gennadii</i>	
<i>Melanoleuca melaleuca</i>	
<i>Melanoleuca pseudoluscina</i>	
<i>Melanoleuca subalpina</i>	
<i>Phisolitus tinctorius</i>	
<i>Pluteus salicinus</i>	
<i>Psilocybe merdaria</i>	

## Apêndice IX - Inventário de Primavera, da Região da Beira Interior

<i>Agaricus praeclaresquamosus</i>	<i>Fuligo septica</i>	<i>Pluteus salicinus</i>
<i>Agaricus spissicaulis</i>	<i>Ganoderma lucidum</i>	<i>Polyporus arcularius</i>
<i>Agaricus sylvicola</i>	<i>Geoglossum cookeianum</i>	<i>Polyporus squamosus</i>
<i>Agrocybe aegerita</i>	<i>Gomphidius viscidus</i>	<i>Psathyrella candolleana</i>
<i>Agrocybe praecox</i>	<i>Gymnopilus penetrans</i>	<i>Psilocybe merdaria</i>
<i>Agrocybe sphaleromorpha</i>	<i>Gymnosporangium clavariaeforme</i>	<i>Pulcherricium caeruleum</i>
<i>Amanita boudieri</i>	<i>Hapalopilus nidulans</i>	<i>Pycnoporus cinnabarinus</i>
<i>Amanita ceciliae</i>	<i>Hebeloma cistophilum</i>	<i>Ramaria formosa</i>
<i>Amanita crocea</i>	<i>Helvella acetabulum</i>	<i>Reticularia lycoperdon</i>
<i>Amanita curtipes</i>	<i>Helvella crispa</i>	<i>Rhizopogon roseolus</i>
<i>Amanita franchetii</i>	<i>Helvella queleti</i>	<i>Rickenella fibula</i>
<i>Amanita gemmata</i>	<i>Helvella sulcata</i>	<i>Russula acetolens</i>
<i>Amanita lividopallescens</i>	<i>Humaria hemisphaerica</i>	<i>Russula albonigra</i>
<i>Amanita pantherina</i>	<i>Hydnum rufescens</i>	<i>Russula amoena</i>
<i>Amanita ponderosa</i>	<i>Hymenochaete rubiginosa</i>	<i>Russula amoenelens</i>
<i>Amanita rubescens</i>	<i>Hypholoma fasciculare</i>	<i>Russula aurora</i>
<i>Amanita spissa</i>	<i>Hypomyces lateritius</i>	<i>Russula cyanoxantha</i>
<i>Amanita vaginata</i>	<i>Hypoxylon fragiforme</i>	<i>Russula decipiens</i>
<i>Amanita verna</i>	<i>Hysterangium inflatum</i>	<i>Russula fragilis</i>
<i>Arcyria denudata</i>	<i>Inonotus hispidus</i>	<i>Russula grisea</i>
<i>Arcyria obvelata</i>	<i>Inonotus radiatus</i>	<i>Russula heterophylla</i>
<i>Astraeus hygrometricus</i>	<i>Laccaria amethystina</i>	<i>Russula lactea</i>
<i>Auricularia auricula-judae</i>	<i>Laccaria bicolor</i>	<i>Russula laurocerasi</i>
<i>Boletus aereus</i>	<i>Laccaria laccata</i>	<i>Russula lepida</i>
<i>Boletus aestivalis</i>	<i>Laccaria tortilis</i>	<i>Russula lutea</i>
<i>Boletus edulis</i>	<i>Lactarius azonites</i>	<i>Russula maculata</i>
<i>Boletus erythropus</i>	<i>Lactarius chrysorrheus</i>	<i>Russula nigricans</i>
<i>Boletus pinophilus</i>	<i>Lactarius deliciosus</i>	<i>Russula ochroleuca</i>
<i>Boletus pulverulentus</i>	<i>Lactarius piperatus</i>	<i>Russula pectinatoides</i>
<i>Boletus regius</i>	<i>Lactarius uvidus</i>	<i>Russula resigalina</i>
<i>Bovista plumbea</i>	<i>Lactarius volemus</i>	<i>Russula sororia</i>
<i>Byssomerulius corium</i>	<i>Leccinum corsicum</i>	<i>Russula vesca</i>
<i>Calvatia utriformis</i>	<i>Loculotuber gemmadii</i>	<i>Russula virescens</i>
<i>Cantharellus cibarius</i>	<i>Lycogala epidendrum</i>	<i>Sarcoscypha coccinea</i>
<i>Ceratiomyxa fructiculosa</i>	<i>Macrolepiota phaeodisca</i>	<i>Schizophyllum commune</i>
<i>Chalciporus piperatus</i>	<i>Marasmius oreades</i>	<i>Scutellinea scutellata</i>
<i>Choiromyces gangliformis</i>	<i>Megacollybia platyphylla</i>	<i>Spinellus fusiger</i>
<i>Clavulina cristata</i>	<i>Melanoleuca melaleuca</i>	<i>Stemonitis flavogenita</i>
<i>Clitocybe costata</i>	<i>Melanoleuca pseudoluscina</i>	<i>Stereum hirsutum</i>
<i>Collybia dryophila</i>	<i>Melanoleuca subalpina</i>	<i>Strobilurus stephanocystis</i>
<i>Collybia fusipes</i>	<i>Morchella conica</i>	<i>Stropharia semiglobata</i>
<i>Collybia marasmioides</i>	<i>Mycena rosea</i>	<i>Tarzetta catinus</i>
<i>Coltricia perennis</i>	<i>Panaeolus sphinctrinus</i>	<i>Terfezia arenaria</i>
<i>Conocybe subovalis</i>	<i>Panus rudis</i>	<i>Thelephora terrestris</i>
<i>Coprinus atramentarius</i>	<i>Paxillus involutus</i>	<i>Trametes pubescens</i>
<i>Coprinus plicatilis</i>	<i>Paxillus panuoides</i>	<i>Trametes versicolor</i>
<i>Crepidotus variabilis</i>	<i>Peziza badia</i>	<i>Tremella mesenterica</i>
<i>Crucibulum laeve</i>	<i>Phellinus pini</i>	<i>Tubaria furfuracea</i>
<i>Dichomitus campestris</i>	<i>Phellinus punctatus</i>	<i>Tuber asa</i>
<i>Entoloma aprile</i>	<i>Phellinus tuberosus</i>	<i>Vascelum pratense</i>
<i>Exidia glandulosa</i>	<i>Pisolithus tinctorius</i>	<i>Xerocomus pruinatus</i>
<i>Exidia saccharina</i>	<i>Pluteus cervinus</i>	<i>Xerocomus subtomentosus</i>
<i>Exidia thuretiana</i>	<i>Pluteus nanus</i>	<i>Xylaria hypoxylon</i>
<i>Exidia truncata</i>	<i>Pluteus petasatus</i>	

## **ANEXOS**

## ANEXO 1 - Dados meteorológicos do mês de Janeiro, de Martim Rei - Sabugal

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	ME D	DEC	MAX	MIN	ME D		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7.3	de 8	10	12,1
									<b>0,0</b>					<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
1	9,6	6,1	7,3		100,0	85,0	96,6	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	11,4	-0,7	5,7		100,0	60,0	89,7	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	10,9	-1,5	3,8		100,0	61,0	89,9	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	7,7	3,8	6,5		100,0	99,0	99,8	5,6	5,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	9,7	7,1	8,2		100,0	98,0	99,5	27,6	33,4	0,9	0,2	0,0	0,0	0,9	0,2	0,0	0,0
6	11,7	8,4	10,3		100,0	89,0	97,4	49,6	83,0	3,0	2,3	0,3	0,0	3,9	2,5	0,3	0,0
7	10,0	7,9	8,6		100,0	88,0	96,4	28,2	111,2	1,3	0,6	0,0	0,0	5,2	3,1	0,3	0,0
8	8,5	5,4	7,1		99,0	90,0	96,5	20,2	131,4	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	3,1	0,3	0,0
9	8,2	-1,0	4,9		100,0	65,0	90,9	9,6	141,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	3,1	0,3	0,0
10	7,2	-2,3	3,0	<b>6,5</b>	100,0	82,0	96,8	3,0	144,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	3,1	0,3	0,0
11	12,0	5,3	8,2		100,0	79,0	93,3	0,2	144,2	0,9	0,2	0,0	0,0	6,0	3,2	0,3	0,0
12	11,2	5,4	7,6		100,0	77,0	93,6	0,0	144,2	0,3	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
13	14,0	-0,8	5,8		100,0	59,0	88,8	0,0	144,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
14	13,0	0,4	5,8		100,0	63,0	91,8	0,2	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
15	11,9	2,0	6,0		100,0	67,0	91,4	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
16	8,4	3,5	6,1		100,0	77,0	91,9	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
17	9,3	5,9	7,0		100,0	92,0	96,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
18	12,6	1,8	6,3		100,0	57,0	90,7	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
19	9,0	2,0	5,0		100,0	87,0	96,9	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
20	7,2	1,4	3,9	<b>6,2</b>	100,0	81,0	95,4	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
21	5,3	-4,0	0,1		98,0	46,0	74,6	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
22	3,3	-5,1	-1,7		79,0	40,0	64,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
23	5,0	-6,8	-1,5		83,0	35,0	63,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
24	6,5	-6,8	-1,7		93,0	42,0	73,9	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
25	6,9	-9,4	-2,8		100,0	44,0	81,0	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
26	7,4	-9,2	-2,7		100,0	39,0	83,3	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
27	4,6	-5,9	0,5		100,0	74,0	88,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
28	4,6	-2,5	1,6		100,0	84,0	97,4	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
29	7,0	-3,5	1,0		100,0	62,0	92,1	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
30	4,3	-1,4	1,3		100,0	77,0	95,8	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
31	4,2	-3,1	0,5	<b>-0,5</b>	100,0	56,0	84,0	0,0	<b>144,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>6,3</b>	<b>3,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>
								<b>144,4</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 2 - Dados meteorológicos do mês de Fevereiro, de Martim Rei - Sabugal

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7,3	de 8	10	12,1
									<b>144,4</b>					<b>6,3</b>	<b>3,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>
1	6,3	-5,8	0,0		100,0	55,0	80,7	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
2	8,2	-2,5	1,6		95,0	52,0	79,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
3	11,9	-1,8	3,7		100,0	37,0	77,0	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
4	15,6	-2,3	5,4		100,0	30,0	72,9	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
5	17,1	-4,2	5,2		96,0	18,0	69,1	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
6	15,8	-2,7	5,4		97,0	36,0	70,9	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
7	14,0	-2,0	5,0		97,0	31,0	69,7	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
8	10,8	1,1	5,7		95,0	61,0	81,1	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
9	8,7	-0,2	5,7		100,0	79,0	91,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
10	11,3	-2,0	5,3	<b>4,3</b>	100,0	54,0	83,9	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
11	11,1	-0,3	5,5		100,0	56,0	86,2	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
12	11,0	-0,9	5,7		100,0	67,0	87,0	0,0	144,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
13	6,2	0,2	4,2		100,0	87,0	95,4	10,4	154,8	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
14	6,2	-1,9	2,3		100,0	87,0	95,7	7,2	162,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
15	6,6	-0,7	4,0		100,0	81,0	94,6	5,2	167,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
16	4,8	0,2	2,8		100,0	87,0	97,4	21,8	189,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
17	7,7	1,1	3,9		100,0	77,0	90,9	7,0	196,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
18	7,8	-0,1	4,7		100,0	80,0	94,6	5,2	201,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
19	10,3	0,1	6,7		100,0	74,0	95,6	16,0	217,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
20	10,8	-0,8	5,3	<b>4,5</b>	100,0	61,0	89,4	1,2	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	3,2	0,3	0,0
21	10,8	4,1	7,4		93,0	71,0	83,7	0,0	218,4	0,1	0,0	0,0	0,0	6,4	3,2	0,3	0,0
22	12,2	3,5	8,3		98,0	62,0	83,3	0,0	218,4	1,0	0,3	0,0	0,0	7,3	3,5	0,3	0,0
23	17,0	2,0	8,1		100,0	38,0	79,2	0,0	218,4	0,8	0,1	0,0	0,0	8,1	3,6	0,3	0,0
24	18,3	0,2	8,9		100,0	30,0	72,1	0,0	218,4	1,6	0,9	0,0	0,0	9,7	4,5	0,3	0,0
25	18,9	1,7	8,5		100,0	36,0	82,3	0,0	218,4	1,2	0,5	0,0	0,0	10,9	4,9	0,3	0,0
26	16,2	2,8	9,7		98,0	33,0	75,6	0,0	218,4	2,4	1,7	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
27	11,0	-2,4	5,7		98,0	34,0	71,6	0,0	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
28	10,2	-4,2	3,1		95,0	41,0	71,1	0,0	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
29	*	*	*	<b>7,4</b>	*	*	*	*	<b>218,4</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>13,3</b>	<b>6,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>
								<b>74,0</b>	<b>Total</b>								

### ANEXO 3 - Dados meteorológicos do mês de Março, de Martim Rei - Sabugal

	TEMP MAX (°C)	TEMP MIN (°C)	TEMP MED (°C)	TEMP DEC (°C)	HR MAX (%)	HR MIN (%)	HR MED (%)	CHUVA (mm)	CHUVA Acum (mm)	Excd de 7,3	Excd de 8	Excd de 10	Excd de 12,1	Excd Acum de 7.3	Excd Acum de 8	Excd Acum 10	Excd Acum 12,1
									<b>218,4</b>					<b>13,3</b>	<b>6,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>
1	8,7	-4,7	1,8		97,0	41,0	71,5	0,0	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
2	8,8	-5,5	1,5		100,0	46,0	74,7	0,0	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
3	8,1	-3,1	2,1		95,0	41,0	70,5	0,0	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
4	3,0	-2,1	0,2		99,0	69,0	89,8	0,0	218,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
5	7,6	0,6	3,7		96,0	66,0	85,1	2,8	221,2	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
6	10,2	1,4	5,9		93,0	54,0	75,2	0,6	221,8	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	6,6	0,3	0,0
7	13,5	1,2	8,1		94,0	44,0	62,8	0,0	221,8	0,8	0,1	0,0	0,0	14,1	6,8	0,3	0,0
8	9,0	5,3	6,9		94,0	56,0	76,0	0,2	222,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,1	6,8	0,3	0,0
9	9,4	4,5	6,4		99,0	78,0	92,5	2,0	224,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,1	6,8	0,3	0,0
10	14,1	-0,3	7,6	<b>4,4</b>	100,0	54,0	78,1	0,0	224,0	0,3	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
11	9,2	5,0	7,1		98,0	63,0	79,2	7,0	231,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
12	12,3	3,2	6,8		99,0	60,0	91,9	5,0	236,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
13	6,6	0,9	4,9		100,0	89,0	97,1	16,2	252,2	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
14	7,1	4,5	5,8		100,0	93,0	97,8	26,4	278,6	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
15	10,3	-0,5	5,4		100,0	51,0	82,2	1,0	279,6	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
16	9,8	-2,4	4,9		100,0	70,0	86,8	0,0	279,6	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	6,8	0,3	0,0
17	15,1	2,1	8,2		100,0	52,0	82,4	0,0	279,6	0,9	0,2	0,0	0,0	15,3	7,0	0,3	0,0
18	17,5	1,4	8,2		100,0	31,0	73,6	0,0	279,6	0,9	0,2	0,0	0,0	16,2	7,2	0,3	0,0
19	19,4	-0,1	9,7		95,0	23,0	60,3	0,0	279,6	2,4	1,7	0,0	0,0	18,6	8,9	0,3	0,0
20	19,5	2,5	10,3	<b>7,1</b>	93,0	22,0	58,0	0,0	279,6	3,0	2,3	0,3	0,0	21,6	11,2	0,6	0,0
21	17,1	0,7	8,3		90,0	35,0	63,1	0,0	279,6	1,0	0,3	0,0	0,0	22,6	11,5	0,6	0,0
22	12,4	-0,7	6,5		100,0	51,0	74,7	1,0	280,6	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6	11,5	0,6	0,0
23	10,0	2,0	7,0		90,0	55,0	68,8	0,0	280,6	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6	11,5	0,6	0,0
24	12,8	6,1	9,4		98,0	74,0	83,9	4,2	284,8	2,1	1,4	0,0	0,0	24,7	12,9	0,6	0,0
25	12,7	7,3	9,1		99,0	77,0	91,2	14,6	299,4	1,8	1,1	0,0	0,0	26,5	14,0	0,6	0,0
26	11,3	3,0	8,3		99,0	79,0	94,8	10,4	309,8	1,0	0,3	0,0	0,0	27,5	14,3	0,6	0,0
27	10,5	4,0	7,4		99,0	63,0	85,9	0,8	310,6	0,1	0,0	0,0	0,0	27,6	14,3	0,6	0,0
28	9,6	5,5	7,3		99,0	82,0	94,6	3,2	313,8	0,0	0,0	0,0	0,0	27,6	14,3	0,6	0,0
29	14,7	3,2	9,3		100,0	53,0	83,1	0,2	314,0	2,0	1,3	0,0	0,0	29,7	15,7	0,6	0,0
30	14,7	5,7	9,7		98,0	64,0	85,2	0,0	314,0	2,4	1,7	0,0	0,0	32,1	17,4	0,6	0,0
31	20,2	4,0	11,6	<b>8,5</b>	100,0	47,0	78,9	0,0	<b>314,0</b>	4,3	3,6	1,6	0,0	<b>36,4</b>	<b>21,0</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0</b>
								<b>95,6</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 4 - Dados meteorológicos do mês de Abril, de Martim Rei - Sabugal

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7.3	de 8	10	12,1
									<b>314,0</b>					<b>36,4</b>	<b>21,0</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0</b>
1	21,2	7,6	15,9		95,0	43,0	64,3	0,0	314,0	8,6	7,9	5,9	3,8	45,0	28,9	8,0	3,8
2	15,8	9,1	12,6		94,0	60,0	78,3	0,0	314,0	5,3	4,6	2,6	0,5	50,3	33,5	10,7	4,3
3	11,0	6,7	8,3		98,0	65,0	82,4	0,2	314,2	1,0	0,3	0,0	0,0	51,3	33,8	10,7	4,3
4	16,2	5,6	9,7		96,0	60,0	83,8	0,0	314,2	2,4	1,7	0,0	0,0	53,7	35,5	10,7	4,3
5	23,6	5,1	13,9		100,0	25,0	69,4	0,0	314,2	6,6	5,9	3,9	1,8	60,3	41,4	14,6	6,1
6	24,0	8,8	17,6		78,0	24,0	45,8	0,0	314,2	10,3	9,6	7,6	5,5	70,6	50,9	22,2	11,6
7	24,4	10,2	18,5		74,0	21,0	41,1	0,0	314,2	11,2	10,5	8,5	6,4	81,7	61,4	30,6	17,9
8	24,2	9,5	18,5		79,0	21,0	37,6	0,0	314,2	11,2	10,5	8,5	6,4	93,0	71,9	39,2	24,4
9	21,2	8,1	14,8		93,0	38,0	64,7	0,0	314,2	7,5	6,8	4,8	2,7	100,4	78,7	44,0	27,1
10	20,2	6,7	12,8	<b>14,3</b>	99,0	42,0	74,0	0,0	314,2	5,5	4,8	2,8	0,7	105,9	83,5	46,8	27,8
11	19,2	6,2	12,5		92,0	50,0	69,2	0,0	314,2	5,2	4,5	2,5	0,4	111,2	88,1	49,3	28,2
12	21,3	4,8	12,0		96,0	33,0	72,1	0,0	314,2	4,7	4,0	2,0	0,0	115,9	92,1	51,3	28,2
13	24,3	3,7	13,2		99,0	31,0	69,0	0,0	314,2	5,9	5,2	3,2	1,1	121,8	97,3	54,5	29,3
14	24,6	4,7	15,2		96,0	26,0	59,9	0,0	314,2	7,9	7,2	5,2	3,1	129,7	104,5	59,7	32,4
15	21,1	4,8	12,9		91,0	27,0	57,3	0,0	314,2	5,6	4,9	2,9	0,8	135,2	109,3	62,6	33,2
16	19,9	2,1	11,8		95,0	44,0	66,6	0,0	314,2	4,5	3,8	1,8	0,0	139,7	113,1	64,4	33,2
17	19,4	7,6	13,9		91,0	58,0	71,6	0,0	314,2	6,6	5,9	3,9	1,8	146,3	119,0	68,2	34,9
18	17,8	7,9	13,5		84,0	51,0	61,9	1,8	316,0	6,2	5,5	3,5	1,4	152,5	124,5	71,7	36,4
19	12,6	9,5	10,9		99,0	83,0	95,0	18,6	334,6	3,6	2,9	0,9	0,0	156,1	127,4	72,6	36,4
20	13,8	7,9	10,6	<b>12,6</b>	100,0	83,0	96,4	21,4	356,0	3,3	2,6	0,6	0,0	159,3	129,9	73,2	36,4
21	11,6	5,0	8,9		99,0	90,0	96,2	16,8	372,8	1,6	0,9	0,0	0,0	160,9	130,8	73,2	36,4
22	12,0	4,6	8,3		98,0	68,0	91,4	3,8	376,6	1,0	0,3	0,0	0,0	161,9	131,1	73,2	36,4
23	15,8	4,8	9,5		99,0	58,0	85,6	1,2	377,8	2,2	1,5	0,0	0,0	164,1	132,6	73,2	36,4
24	17,6	6,0	11,4		99,0	53,0	79,8	0,0	377,8	4,1	3,4	1,4	0,0	168,2	136,0	74,6	36,4
25	18,3	6,0	12,0		98,0	49,0	76,5	0,0	377,8	4,7	4,0	2,0	0,0	172,9	140,0	76,6	36,4
26	18,1	5,3	11,9		99,0	51,0	76,8	0,0	377,8	4,6	3,9	1,9	0,0	177,6	143,9	78,5	36,4
27	20,6	6,4	12,8		97,0	41,0	73,6	0,0	377,8	5,5	4,8	2,8	0,7	183,1	148,8	81,4	37,1
28	20,9	4,0	12,5		98,0	41,0	73,5	0,0	377,8	5,2	4,5	2,5	0,4	188,3	153,3	83,9	37,5
29	16,8	7,1	11,3		100,0	66,0	86,9	17,4	395,2	4,0	3,3	1,3	0,0	192,3	156,5	85,1	37,5
30	12,8	8,6	10,2	<b>10,9</b>	99,0	86,0	95,8	12,4	<b>407,6</b>	2,9	2,2	0,2	0,0	<b>195,2</b>	<b>158,8</b>	<b>85,4</b>	<b>37,5</b>
								<b>93,6</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 5 - Dados meteorológicos do mês de Maio, de Martim Rei - Sabugal

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7,3	de 8	10	12,1
									<b>407,6</b>					<b>195,2</b>	<b>158,8</b>	<b>85,4</b>	<b>37,5</b>
1	15,5	5,3	10,4		99,0	60,0	88,9	6,0	413,6	3,1	2,4	0,4	0,0	198,3	161,2	85,8	37,5
2	20,3	4,0	11,9		100,0	44,0	80,0	0,0	413,6	4,6	3,9	1,9	0,0	203,0	165,1	87,7	37,5
3	19,8	4,2	11,6		100,0	42,0	77,2	0,0	413,6	4,3	3,6	1,6	0,0	207,3	168,8	89,4	37,5
4	19,0	2,1	10,9		100,0	43,0	76,2	0,0	413,6	3,6	2,9	0,9	0,0	210,9	171,7	90,3	37,5
5	19,5	5,5	11,9		99,0	45,0	77,4	0,0	413,6	4,6	3,9	1,9	0,0	215,5	175,6	92,2	37,5
6	17,9	7,5	13,1		94,0	53,0	73,4	0,0	413,6	5,8	5,1	3,1	1,0	221,3	180,7	95,3	38,5
7	15,3	8,0	10,8		97,0	54,0	81,9	3,2	416,8	3,5	2,8	0,8	0,0	224,8	183,5	96,1	38,5
8	17,4	7,2	11,4		98,0	55,0	80,1	0,0	416,8	4,1	3,4	1,4	0,0	228,9	186,9	97,5	38,5
9	22,6	6,6	14,1		99,0	38,0	74,4	0,0	416,8	6,8	6,1	4,1	2,0	235,7	193,0	101,5	40,5
10	25,0	7,6	16,6	<b>12,3</b>	99,0	34,0	71,2	0,0	416,8	9,3	8,6	6,6	4,5	245,0	201,6	108,2	45,0
11	25,6	10,3	18,8		96,0	37,0	55,1	0,0	416,8	11,5	10,8	8,8	6,7	256,5	212,4	117,0	51,7
12	25,0	8,9	17,2		97,0	36,0	65,9	2,4	419,2	9,9	9,2	7,2	5,1	266,4	221,6	124,2	56,8
13	24,8	8,6	17,2		97,0	41,0	69,8	0,0	419,2	9,9	9,2	7,2	5,1	276,3	230,8	131,4	61,9
14	24,6	10,1	16,1		99,0	48,0	78,0	17,2	436,4	8,8	8,1	6,1	4,0	285,1	238,9	137,5	65,9
15	20,8	3,5	12,1		92,0	34,0	64,9	0,0	436,4	4,8	4,1	2,1	0,0	289,8	242,9	139,5	65,9
16	23,3	4,0	14,1		97,0	44,0	69,1	0,0	436,4	6,8	6,1	4,1	2,0	296,7	249,1	143,7	67,9
17	20,5	11,0	15,1		100,0	58,0	83,5	6,6	443,0	7,8	7,1	5,1	3,0	304,5	256,2	148,7	70,9
18	17,8	9,7	13,3		100,0	66,0	91,6	5,2	448,2	6,0	5,3	3,3	1,2	310,4	261,4	152,0	72,1
19	18,2	9,4	13,6		100,0	66,0	91,1	14,0	462,2	6,3	5,6	3,6	1,5	316,7	267,0	155,6	73,5
20	22,5	6,2	14,1	<b>15,2</b>	100,0	44,0	81,4	0,2	462,4	6,8	6,1	4,1	2,0	323,5	273,1	159,7	75,6
21	24,2	8,0	16,2		100,0	40,0	75,2	0,0	462,4	8,9	8,2	6,2	4,1	332,4	281,3	165,9	79,7
22	25,6	7,6	16,3		100,0	37,0	78,0	0,0	462,4	9,0	8,3	6,3	4,2	341,4	289,6	172,2	83,9
23	27,5	10,3	17,5		99,0	33,0	68,7	0,0	462,4	10,2	9,5	7,5	5,4	351,6	299,1	179,7	89,3
24	28,3	9,4	18,5		95,0	28,0	63,5	0,0	462,4	11,2	10,5	8,5	6,4	362,8	309,6	188,2	95,7
25	26,9	9,5	19,0		97,0	29,0	63,5	0,0	462,4	11,7	11,0	9,0	6,9	374,4	320,5	197,1	102,5
26	26,5	9,0	17,0		99,0	34,0	75,9	11,4	473,8	9,7	9,0	7,0	4,9	384,1	329,5	204,1	107,4
27	24,2	12,2	16,5		99,0	50,0	85,0	0,0	473,8	9,2	8,5	6,5	4,4	393,3	338,0	210,6	111,8
28	24,8	9,3	17,0		100,0	37,0	78,6	12,8	486,6	9,7	9,0	7,0	4,9	403,0	347,0	217,5	116,6
29	21,4	11,9	16,6		95,0	49,0	75,6	0,0	486,6	9,3	8,6	6,6	4,5	412,3	355,6	224,2	121,2
30	20,5	8,9	14,6		100,0	52,0	83,0	0,0	486,6	7,3	6,6	4,6	2,5	419,5	362,1	228,7	123,6
31	23,0	10,8	15,9	<b>16,8</b>	100,0	45,0	76,6	0,0	<b>486,6</b>	8,6	7,9	5,9	3,8	<b>428,2</b>	<b>370,0</b>	<b>234,6</b>	<b>127,4</b>
									<b>79,0</b>	<b>Total</b>							

## ANEXO 6 - Dados meteorológicos do mês de Junho, de Martim Rei - Sabugal

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7.3	de 8	10	12,1
									<b>486,6</b>					<b>428,2</b>	<b>370,0</b>	<b>234,6</b>	<b>127,4</b>
1	20,7	5,9	13,6		85,0	30,0	56,8	0,0	486,6	6,3	5,6	3,6	1,5	434,5	375,7	238,2	128,9
2	21,1	4,5	13,1		82,0	44,0	59,7	0,0	486,6	5,8	5,1	3,1	1,0	440,3	380,8	241,4	130,0
3	23,4	5,2	14,5		96,0	38,0	67,0	0,0	486,6	7,2	6,5	4,5	2,4	447,5	387,3	245,9	132,3
4	24,2	7,5	15,5		96,0	33,0	65,7	0,0	486,6	8,2	7,5	5,5	3,4	455,7	394,8	251,4	135,8
5	23,2	9,9	16,0		94,0	39,0	74,9	0,2	486,8	8,7	8,0	6,0	3,9	464,4	402,8	257,4	139,7
6	21,4	7,3	13,0		100,0	52,0	86,9	2,0	488,8	5,7	5,0	3,0	0,9	470,2	407,9	260,4	140,6
7	19,1	8,0	12,9		99,0	50,0	79,9	0,0	488,8	5,6	4,9	2,9	0,8	475,8	412,7	263,3	141,4
8	19,5	5,0	11,9		100,0	39,0	74,6	0,0	488,8	4,6	3,9	1,9	0,0	480,4	416,7	265,3	141,4
9	17,5	5,1	11,5		98,0	51,0	78,6	0,4	489,2	4,2	3,5	1,5	0,0	484,5	420,1	266,7	141,4
10	21,8	5,1	13,7	<b>13,6</b>	100,0	40,0	72,8	0,0	489,2	6,4	5,7	3,7	1,6	490,9	425,8	270,4	143,0
11	24,5	6,2	15,3		99,0	30,0	66,4	0,0	489,2	8,0	7,3	5,3	3,2	498,9	433,1	275,7	146,2
12	27,1	8,1	17,6		97,0	24,0	59,6	0,0	489,2	10,3	9,6	7,6	5,5	509,2	442,7	283,3	151,7
13	24,3	8,9	16,0		95,0	44,0	68,2	0,0	489,2	8,7	8,0	6,0	3,9	517,9	450,7	289,3	155,6
14	26,6	9,5	16,9		98,0	32,0	72,0	0,0	489,2	9,6	8,9	6,9	4,8	527,5	459,6	296,2	160,4
15	27,3	7,9	17,7		98,0	34,0	68,8	0,0	489,2	10,4	9,7	7,7	5,6	537,9	469,3	303,9	166,0
16	23,1	9,0	15,5		99,0	37,0	71,8	0,0	489,2	8,2	7,5	5,5	3,4	546,2	476,8	309,4	169,4
17	25,6	8,9	16,3		99,0	31,0	71,2	0,0	489,2	9,0	8,3	6,3	4,2	555,2	485,2	315,8	173,7
18	23,4	6,9	14,7		99,0	30,0	66,1	0,0	489,2	7,4	6,7	4,7	2,6	562,6	491,8	320,4	176,2
19	29,1	8,2	18,5		96,0	27,0	61,6	0,0	489,2	11,2	10,5	8,5	6,4	573,8	502,3	328,9	182,6
20	30,4	10,7	20,7	<b>16,9</b>	97,0	29,0	64,4	0,0	489,2	13,4	12,7	10,7	8,6	587,2	515,1	339,7	191,3
21	30,5	9,5	20,3		97,0	17,0	57,9	0,0	489,2	13,0	12,3	10,3	8,2	600,1	527,3	349,9	199,4
22	26,3	10,1	17,6		99,0	35,0	67,3	0,0	489,2	10,3	9,6	7,6	5,5	610,5	537,0	357,5	205,0
23	26,0	6,8	16,1		96,0	26,0	61,7	0,0	489,2	8,8	8,1	6,1	4,0	619,3	545,1	363,7	209,0
24	29,8	8,3	19,0		94,0	26,0	59,2	0,0	489,2	11,7	11,0	9,0	6,9	631,0	556,1	372,7	215,9
25	31,7	11,5	22,1		81,0	29,0	54,3	0,0	489,2	14,8	14,1	12,1	10,0	645,8	570,2	384,8	225,9
26	32,8	14,7	24,4		86,0	27,0	54,5	0,0	489,2	17,1	16,4	14,4	12,3	662,9	586,6	399,2	238,2
27	31,5	15,4	24,5		88,0	27,0	49,9	0,0	489,2	17,2	16,5	14,5	12,4	680,1	603,1	413,6	250,6
28	30,1	14,0	20,9		100,0	26,0	66,2	0,0	489,2	13,6	12,9	10,9	8,8	693,7	616,0	424,5	259,4
29	27,4	10,2	18,3		95,0	31,0	63,2	0,0	489,2	11,0	10,3	8,3	6,2	704,6	626,2	432,8	265,5
30	29,1	7,0	18,0	<b>20,1</b>	85,0	22,0	52,6	0,0	<b>489,2</b>	10,7	10,0	8,0	5,9	<b>715,3</b>	<b>636,2</b>	<b>440,8</b>	<b>271,4</b>
								<b>2,6</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 7 - Dados meteorológicos do mês de Janeiro, de Malpica do Tejo

	TEMP MAX (°C)	TEMP MIN (°C)	TEMP MED (°C)	TEMP DEC (°C)	HR MAX (%)	HR MIN (%)	HR MED (%)	CHUVA (mm)	CHUVA Acum (mm)	Excd de 7,3	Excd de 8	Excd de 10	Excd de 12,1	Excd Acum de 7.3	Excd Acum de 8	Excd Acum 10	Excd Acum 12,1
									0,0					0,0	0,0	0,0	0,0
1	12,2	8,6	10,2		100,0	86,0	96,8	0,2	0,2	2,9	2,2	0,2	0,0	2,9	2,2	0,2	0,0
2	13,6	4,4	8,0		100,0	71,0	95,5	0,6	0,8	0,7	0,0	0,0	0,0	3,6	2,2	0,2	0,0
3	9,4	2,7	6,6		100,0	93,0	97,9	0,4	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	2,2	0,2	0,0
4	11,7	7,7	9,9		99,0	89,0	95,7	0,8	2,0	2,6	1,9	0,0	0,0	6,1	4,1	0,2	0,0
5	13,5	10,3	11,8		97,0	85,0	92,6	5,2	7,2	4,5	3,8	1,8	0,0	10,6	7,8	1,9	0,0
6	15,6	10,9	13,7		99,0	83,0	94,5	57,6	64,8	6,4	5,7	3,7	1,6	17,0	13,5	5,7	1,6
7	16,2	11,6	13,0		100,0	63,0	86,5	1,4	66,2	5,7	5,0	3,0	0,9	22,8	18,6	8,7	2,6
8	12,5	9,0	11,1		95,0	76,0	86,1	3,0	69,2	3,8	3,1	1,1	0,0	26,6	21,7	9,8	2,6
9	12,4	5,6	9,3		98,0	59,0	81,3	1,4	70,6	2,0	1,3	0,0	0,0	28,6	23,0	9,8	2,6
10	9,3	3,3	6,4	10,0	99,0	80,0	92,8	6,8	77,4	0,0	0,0	0,0	0,0	28,6	23,0	9,8	2,6
11	16,7	8,2	11,4		100,0	61,0	85,9	0,2	77,6	4,1	3,4	1,4	0,0	32,7	26,4	11,2	2,6
12	17,3	7,2	11,0		96,0	55,0	79,5	0,0	77,6	3,7	3,0	1,0	0,0	36,4	29,4	12,2	2,6
13	8,7	2,8	6,1		100,0	85,0	96,5	0,2	77,8	0,0	0,0	0,0	0,0	36,4	29,4	12,2	2,6
14	11,8	4,7	7,2		100,0	91,0	98,8	0,4	78,2	0,0	0,0	0,0	0,0	36,4	29,4	12,2	2,6
15	7,8	3,1	6,0		100,0	99,0	99,9	0,4	78,6	0,0	0,0	0,0	0,0	36,4	29,4	12,2	2,6
16	10,7	6,6	7,9		100,0	80,0	95,3	0,0	78,6	0,6	0,0	0,0	0,0	37,0	29,4	12,2	2,6
17	11,9	6,6	8,8		97,0	79,0	90,5	0,0	78,6	1,5	0,8	0,0	0,0	38,5	30,2	12,2	2,6
18	9,1	6,8	7,7		100,0	89,0	96,4	0,0	78,6	0,4	0,0	0,0	0,0	38,9	30,2	12,2	2,6
19	11,9	6,3	8,5		98,0	73,0	89,8	1,2	79,8	1,2	0,5	0,0	0,0	40,1	30,7	12,2	2,6
20	14,5	4,6	8,7	8,3	97,0	57,0	80,9	0,0	79,8	1,4	0,7	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
21	11,1	1,7	5,9		89,0	24,0	57,7	0,0	79,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
22	8,2	-0,9	3,3		65,0	25,0	45,3	0,0	79,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
23	7,2	-1,4	2,5		67,0	27,0	45,6	0,0	79,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
24	10,9	0,8	5,2		58,0	33,0	47,1	0,0	79,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
25	10,8	-0,4	4,5		78,0	43,0	60,2	0,0	79,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
26	11,6	0,2	4,8		80,0	49,0	65,9	0,0	79,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
27	5,6	0,1	3,0		97,0	71,0	87,0	3,2	83,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
28	10,9	4,0	6,3		99,0	69,0	89,2	3,4	86,4	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
29	11,0	1,7	5,1		98,0	60,0	84,5	0,0	86,4	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
30	11,0	-0,4	4,9		94,0	54,0	75,5	0,0	86,4	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
31	11,0	2,0	5,8	4,7	84,0	40,0	63,8	0,0	86,4	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
									86,4 Total								

## ANEXO 8 - Dados meteorológicos do mês de Fevereiro, de Malpica do Tejo

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7.3	de 8	10	12,1
									86,4					41,5	31,4	12,2	2,6
1	11,4	-0,4	5,0		80,0	40,0	61,0	0,0	86,4	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
2	13,5	1,9	7,1		74,0	33,0	55,5	0,0	86,4	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	31,4	12,2	2,6
3	17,4	4,1	9,8		77,0	30,0	54,2	0,0	86,4	2,5	1,8	0,0	0,0	44,0	33,1	12,2	2,6
4	19,6	4,2	11,3		81,0	29,0	55,8	0,0	86,4	4,0	3,3	1,3	0,0	48,0	36,5	13,6	2,6
5	18,6	2,6	10,3		94,0	33,0	63,0	0,0	86,4	3,0	2,3	0,3	0,0	51,0	38,8	13,9	2,6
6	17,4	2,9	10,1		94,0	40,0	65,9	0,0	86,4	2,8	2,1	0,1	0,0	53,9	40,9	14,0	2,6
7	18,1	2,9	9,9		92,0	30,0	63,0	0,0	86,4	2,6	1,9	0,0	0,0	56,5	42,9	14,0	2,6
8	14,6	4,4	8,7		95,0	54,0	79,7	0,0	86,4	1,4	0,7	0,0	0,0	57,9	43,6	14,0	2,6
9	14,5	6,7	9,4		94,0	63,0	81,8	0,0	86,4	2,1	1,4	0,0	0,0	60,1	45,0	14,0	2,6
10	16,3	4,5	9,5	9,1	95,0	52,0	76,8	0,0	86,4	2,2	1,5	0,0	0,0	62,3	46,6	14,0	2,6
11	16,6	4,2	9,5		96,0	45,0	78,5	0,0	86,4	2,2	1,5	0,0	0,0	64,5	48,1	14,0	2,6
12	16,1	4,4	10,0		97,0	51,0	78,6	0,0	86,4	2,7	2,0	0,0	0,0	67,2	50,0	14,0	2,6
13	11,1	5,1	8,0		97,0	69,0	85,8	7,8	94,2	0,7	0,0	0,0	0,0	67,8	50,0	14,0	2,6
14	9,9	2,3	6,6		96,0	71,0	88,6	7,0	101,2	0,0	0,0	0,0	0,0	67,8	50,0	14,0	2,6
15	12,0	4,8	8,5		97,0	63,0	88,8	3,6	104,8	1,2	0,5	0,0	0,0	69,0	50,5	14,0	2,6
16	10,3	3,9	6,9		97,0	78,0	88,9	16,0	120,8	0,0	0,0	0,0	0,0	69,0	50,5	14,0	2,6
17	13,3	5,7	8,7		95,0	52,0	75,2	5,8	126,6	1,4	0,7	0,0	0,0	70,4	51,2	14,0	2,6
18	13,7	4,4	9,2		96,0	67,0	84,6	1,0	127,6	1,9	1,2	0,0	0,0	72,3	52,4	14,0	2,6
19	11,3	7,2	10,0		100,0	91,0	97,4	32,4	160,0	2,7	2,0	0,0	0,0	75,0	54,4	14,0	2,6
20	14,7	6,3	9,7	8,7	100,0	68,0	90,9	1,0	161,0	2,4	1,7	0,0	0,0	77,4	56,1	14,0	2,6
21	15,3	6,9	11,0		98,0	57,0	82,1	0,0	161,0	3,7	3,0	1,0	0,0	81,1	59,1	15,0	2,6
22	17,8	8,4	12,3		93,0	49,0	72,5	0,0	161,0	5,0	4,3	2,3	0,2	86,1	63,4	17,3	2,8
23	21,4	7,6	13,2		88,0	35,0	66,0	0,0	161,0	5,9	5,2	3,2	1,1	92,0	68,6	20,5	3,9
24	22,1	7,3	14,3		94,0	37,0	66,0	0,0	161,0	7,0	6,3	4,3	2,2	99,0	74,9	24,8	6,1
25	23,5	9,4	15,6		71,0	30,0	55,8	0,0	161,0	8,3	7,6	5,6	3,5	107,3	82,5	30,4	9,6
26	23,0	5,8	13,4		97,0	31,0	72,8	0,0	161,0	6,1	5,4	3,4	1,3	113,4	87,9	33,8	10,9
27	16,6	7,2	11,9		86,0	26,0	53,3	0,0	161,0	4,6	3,9	1,9	0,0	118,0	91,8	35,7	10,9
28	15,2	4,0	9,3		65,0	31,0	49,5	0,0	161,0	2,0	1,3	0,0	0,0	120,0	93,1	35,7	10,9
29	*	*	*	12,6	*	*	*	*	161,0	0,0	0,0	0,0	0,0	120,0	93,1	35,7	10,9
									74,6	Total							

## ANEXO 9 - Dados meteorológicos do mês de Março, de Malpica do Tejo

	TEMP MAX (°C)	TEMP MIN (°C)	TEMP MED (°C)	TEMP DEC (°C)	HR MAX (%)	HR MIN (%)	HR MED (%)	CHUVA (mm)	CHUVA Acum (mm)	Excd de 7,3	Excd de 8	Excd de 10	Excd de 12,1	Excd Acum de 7.3	Excd Acum de 8	Excd Acum 10	Excd Acum 12,1
									<b>161,0</b>					<b>120,0</b>	<b>93,1</b>	<b>35,7</b>	<b>10,9</b>
1	13,5	2,3	7,8		73,0	32,0	51,0	0,0	161,0	0,5	0,0	0,0	0,0	120,5	93,1	35,7	10,9
2	13,7	2,0	7,1		74,0	36,0	54,5	0,0	161,0	0,0	0,0	0,0	0,0	120,5	93,1	35,7	10,9
3	14,1	1,7	7,0		75,0	33,0	54,4	0,2	161,2	0,0	0,0	0,0	0,0	120,5	93,1	35,7	10,9
4	12,0	1,6	5,9		86,0	38,0	65,5	0,0	161,2	0,0	0,0	0,0	0,0	120,5	93,1	35,7	10,9
5	12,2	1,6	6,6		94,0	56,0	84,0	2,8	164,0	0,0	0,0	0,0	0,0	120,5	93,1	35,7	10,9
6	14,8	5,8	10,1		95,0	52,0	72,0	0,0	164,0	2,8	2,1	0,1	0,0	123,3	95,2	35,8	10,9
7	17,4	5,3	11,6		89,0	43,0	64,3	0,0	164,0	4,3	3,6	1,6	0,0	127,6	98,7	37,4	10,9
8	11,6	7,9	9,4		93,0	58,0	79,4	3,6	167,6	2,1	1,4	0,0	0,0	129,6	100,1	37,4	10,9
9	13,1	7,8	9,7		97,0	65,0	82,5	11,6	179,2	2,4	1,7	0,0	0,0	132,1	101,8	37,4	10,9
10	15,8	7,5	11,0	<b>8,6</b>	91,0	53,0	72,4	0,0	179,2	3,7	3,0	0,9	0,0	135,7	104,8	38,3	10,9
11	12,2	8,2	9,7		95,0	71,0	83,2	2,6	181,8	2,4	1,7	0,0	0,0	138,1	106,5	38,3	10,9
12	15,8	8,3	10,3		98,0	57,0	87,8	9,6	191,4	3,0	2,3	0,3	0,0	141,1	108,8	38,6	10,9
13	10,7	7,8	8,9		98,0	88,0	94,1	13,4	204,8	1,6	0,9	0,0	0,0	142,7	109,7	38,6	10,9
14	11,0	7,5	9,2		98,0	84,0	92,8	8,2	213,0	1,9	1,2	0,0	0,0	144,6	110,8	38,6	10,9
15	14,9	4,1	9,1		95,0	34,0	70,5	0,0	213,0	1,8	1,1	0,0	0,0	146,4	112,0	38,6	10,9
16	15,6	3,3	9,7		92,0	48,0	71,1	0,0	213,0	2,4	1,7	0,0	0,0	148,8	113,7	38,6	10,9
17	19,6	7,4	12,5		89,0	42,0	70,6	0,0	213,0	5,2	4,5	2,5	0,4	154,1	118,2	41,1	11,3
18	21,7	5,4	13,5		95,0	35,0	66,3	0,0	213,0	6,2	5,5	3,5	1,4	160,2	123,7	44,6	12,7
19	22,5	8,6	15,3		74,0	29,0	50,9	0,0	213,0	8,0	7,3	5,3	3,2	168,2	131,0	49,9	15,9
20	24,2	9,4	16,5	<b>11,5</b>	66,0	25,0	45,3	0,0	213,0	9,2	8,5	6,5	4,4	177,5	139,6	56,4	20,3
21	20,3	8,2	14,4		68,0	36,0	51,1	0,0	213,0	7,1	6,4	4,4	2,3	184,6	146,0	60,9	22,7
22	16,7	8,0	12,4		79,0	40,0	58,0	0,0	213,0	5,1	4,4	2,4	0,3	189,7	150,4	63,3	23,0
23	15,4	6,3	10,6		83,0	52,0	63,1	0,0	213,0	3,3	2,6	0,6	0,0	193,1	153,0	63,9	23,0
24	18,7	7,2	12,8		95,0	55,0	78,4	3,4	216,4	5,5	4,8	2,8	0,7	198,5	157,8	66,7	23,7
25	17,9	9,6	13,1		97,0	64,0	85,4	6,4	222,8	5,8	5,1	3,1	1,0	204,3	162,9	69,8	24,6
26	15,7	7,9	11,9		97,0	67,0	87,4	7,0	229,8	4,6	3,9	1,9	0,0	208,9	166,8	71,7	24,6
27	16,0	9,1	11,5		97,0	57,0	80,2	0,2	230,0	4,2	3,5	1,5	0,0	213,2	170,3	73,2	24,6
28	15,6	8,6	11,7		94,0	67,0	83,1	0,0	230,0	4,4	3,7	1,7	0,0	217,6	174,0	74,9	24,6
29	19,5	10,7	13,8		98,0	47,0	77,8	1,2	231,2	6,5	5,8	3,8	1,7	224,1	179,9	78,7	26,3
30	20,9	8,3	14,0		95,0	51,0	73,1	0,0	231,2	6,7	6,0	4,0	1,9	230,8	185,8	82,7	28,2
31	23,7	9,2	16,4	<b>13,0</b>	87,0	41,0	65,4	0,0	<b>231,2</b>	9,1	8,4	6,4	4,3	<b>239,8</b>	<b>194,2</b>	<b>89,1</b>	<b>32,5</b>
								<b>70,2</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 10 - Dados meteorológicos do mês de Abril, de Malpica do Tejo

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7.3	de 8	10	12,1
									<b>231,2</b>					<b>239,8</b>	<b>194,2</b>	<b>89,1</b>	<b>32,5</b>
1	26,3	11,1	18,9		91,0	32,0	59,4	0,0	231,2	11,6	10,9	8,9	6,8	251,4	205,1	97,9	39,2
2	20,2	12,7	16,2		83,0	47,0	68,1	0,0	231,2	8,9	8,2	6,2	4,1	260,2	213,2	104,1	43,3
3	16,9	9,7	12,9		90,0	45,0	67,7	0,0	231,2	5,6	4,9	2,9	0,8	265,8	218,1	107,0	44,1
4	21,7	8,5	14,6		85,0	47,0	67,2	0,0	231,2	7,3	6,6	4,6	2,5	273,1	224,7	111,6	46,6
5	27,1	11,3	18,9		86,0	31,0	58,7	0,0	231,2	11,6	10,9	8,9	6,8	284,8	235,7	120,6	53,4
6	26,7	17,5	21,5		61,0	28,0	44,5	0,0	231,2	14,2	13,5	11,5	9,4	299,0	249,2	132,1	62,8
7	28,0	14,7	21,1		68,0	24,0	42,5	0,0	231,2	13,8	13,1	11,1	9,0	312,7	262,2	143,1	71,8
8	29,4	14,2	21,5		63,0	20,0	41,6	0,0	231,2	14,2	13,5	11,5	9,4	327,0	275,8	154,6	81,2
9	24,9	11,7	17,9		92,0	38,0	64,1	0,0	231,2	10,6	9,9	7,9	5,8	337,5	285,6	162,5	87,0
10	26,0	9,9	18,0	<b>18,1</b>	88,0	28,0	56,4	0,0	231,2	10,7	10,0	8,0	5,9	348,2	295,6	170,5	92,9
11	25,1	11,6	18,4		70,0	32,0	49,9	0,0	231,2	11,1	10,4	8,4	6,3	359,3	306,0	178,9	99,1
12	25,0	11,0	18,1		74,0	31,0	51,2	0,0	231,2	10,8	10,1	8,1	6,0	370,1	316,0	186,9	105,1
13	24,7	12,5	16,4		69,0	37,0	57,7	0,0	231,2	9,1	8,4	6,4	4,3	379,2	324,5	193,3	109,4
14	27,5	13,8	24,5		41,0	25,0	30,4	0,0	231,2	17,2	16,5	14,5	12,4	396,4	341,0	207,9	121,9
15	27,4	13,5	20,2		57,0	22,0	38,7	0,0	231,2	12,9	12,2	10,2	8,1	409,3	353,2	218,1	129,9
16	25,6	10,8	18,5		63,0	36,0	48,8	0,0	231,2	11,2	10,5	8,5	6,4	420,5	363,7	226,6	136,4
17	24,8	13,0	19,1		80,0	34,0	54,4	0,0	231,2	11,8	11,1	9,1	7,0	432,3	374,8	235,7	143,4
18	23,4	12,0	17,1		90,0	34,0	63,7	1,0	232,2	9,8	9,1	7,1	5,0	442,2	384,0	242,8	148,4
19	18,4	12,4	14,8		95,0	68,0	85,4	6,6	238,8	7,5	6,8	4,8	2,7	449,6	390,7	247,6	151,1
20	18,4	12,7	14,1	<b>18,1</b>	96,0	67,0	90,1	7,6	246,4	6,8	6,1	4,1	2,0	456,5	396,9	251,7	153,1
21	15,1	11,0	12,9		99,0	76,0	94,2	24,0	270,4	5,6	4,9	2,9	0,8	462,0	401,7	254,6	153,9
22	16,8	8,6	11,6		97,0	60,0	87,6	3,6	274,0	4,3	3,6	1,6	0,0	466,4	405,4	256,2	153,9
23	19,8	8,7	13,5		98,0	43,0	76,8	0,2	274,2	6,2	5,5	3,5	1,4	472,6	410,9	259,8	155,3
24	22,6	10,4	16,2		91,0	40,0	65,1	0,0	274,2	8,9	8,2	6,2	4,1	481,5	419,1	266,0	159,4
25	24,0	11,6	17,6		81,0	35,0	58,9	0,0	274,2	10,3	9,6	7,6	5,5	491,8	428,7	273,5	164,9
26	23,9	11,0	17,7		83,0	36,0	57,2	0,0	274,2	10,4	9,7	7,7	5,6	502,2	438,3	281,2	170,5
27	25,1	11,6	18,6		80,0	31,0	52,6	0,0	274,2	11,3	10,6	8,6	6,5	513,5	449,0	289,9	177,0
28	25,3	11,7	18,8		81,0	30,0	55,2	0,0	274,2	11,5	10,8	8,8	6,7	525,0	459,7	298,6	183,7
29	21,2	12,3	15,5		98,0	54,0	78,2	10,8	285,0	8,2	7,5	5,5	3,4	533,1	467,2	304,1	187,0
30	17,9	12,5	13,7	<b>15,6</b>	99,0	71,0	93,9	16,2	<b>301,2</b>	6,4	5,7	3,7	1,6	<b>539,5</b>	<b>472,9</b>	<b>307,8</b>	<b>188,6</b>
								<b>70,0</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 11 - Dados meteorológicos do mês de Maio, de Malpica do Tejo

	TEMP MAX (°C)	TEMP MIN (°C)	TEMP MED (°C)	TEMP DEC (°C)	HR MAX (%)	HR MIN (%)	HR MED (%)	CHUVA (mm)	CHUVA Acum (mm)	Excd de 7,3	Excd de 8	Excd de 10	Excd de 12,1	Excd Acum de 7.3	Excd Acum de 8	Excd Acum 10	Excd Acum 12,1
									<b>301,2</b>					<b>539,5</b>	<b>472,9</b>	<b>307,8</b>	<b>188,6</b>
1	21,1	12,0	15,3		97,0	41,0	77,2	3,0	304,2	8,0	7,3	5,3	3,2	547,5	480,2	313,1	191,8
2	23,4	11,7	17,2		89,0	41,0	67,0	0,0	304,2	9,9	9,2	7,2	5,1	557,4	489,4	320,3	197,0
3	23,5	9,5	16,2		94,0	41,0	66,2	0,0	304,2	8,9	8,2	6,2	4,1	566,3	497,6	326,5	201,0
4	22,7	8,0	15,4		94,0	36,0	64,5	0,0	304,2	8,1	7,4	5,4	3,3	574,4	505,0	331,8	204,3
5	23,6	8,6	16,2		93,0	36,0	64,3	0,0	304,2	8,9	8,2	6,2	4,1	583,3	513,2	338,1	208,4
6	21,8	12,1	16,9		89,0	47,0	68,4	0,0	304,2	9,6	8,9	6,9	4,8	593,0	522,2	345,0	213,3
7	20,3	11,1	15,2		87,0	38,0	66,5	0,0	304,2	7,9	7,2	5,2	3,1	600,9	529,3	350,2	216,4
8	22,6	10,1	15,9		91,0	41,0	67,1	0,0	304,2	8,6	7,9	5,9	3,8	609,5	537,2	356,1	220,2
9	27,7	10,8	19,3		88,0	31,0	58,5	0,0	304,2	12,0	11,3	9,3	7,2	621,5	548,6	365,5	227,4
10	30,0	15,0	22,7	<b>17,0</b>	78,0	26,0	51,5	0,0	304,2	15,4	14,7	12,7	10,6	636,9	563,3	378,2	238,0
11	29,5	15,8	23,1		69,0	29,0	49,1	0,0	304,2	15,8	15,1	13,1	11,0	652,8	578,5	391,3	249,1
12	29,6	15,7	23,0		71,0	26,0	45,7	0,0	304,2	15,7	15,0	13,0	10,9	668,5	593,5	404,4	260,0
13	30,3	15,4	23,1		75,0	30,0	49,9	0,0	304,2	15,8	15,1	13,1	11,0	684,3	608,6	417,5	271,0
14	30,4	17,1	23,4		82,0	29,0	55,1	0,0	304,2	16,1	15,4	13,4	11,3	700,4	624,0	430,8	282,3
15	26,0	10,9	19,0		65,0	19,0	39,2	0,0	304,2	11,7	11,0	9,0	6,9	712,1	635,0	439,9	289,2
16	28,8	13,1	20,0		93,0	29,0	49,7	4,0	308,2	12,7	12,0	10,0	7,9	724,8	647,0	449,9	297,1
17	25,0	14,0	18,5		100,0	52,0	79,4	14,6	322,8	11,2	10,5	8,5	6,4	736,0	657,5	458,4	303,5
18	21,7	14,4	17,1		95,0	60,0	82,5	5,8	328,6	9,8	9,1	7,1	5,0	745,8	666,6	465,5	308,5
19	24,2	13,2	18,3		96,0	47,0	71,7	0,0	328,6	11,0	10,3	8,3	6,2	756,8	676,9	473,8	314,7
20	26,6	12,8	20,0	<b>20,6</b>	87,0	30,0	58,6	0,0	328,6	12,7	12,0	10,0	7,9	769,4	688,8	483,7	322,6
21	28,8	15,1	21,9		87,0	29,0	58,9	0,0	328,6	14,6	13,9	11,9	9,8	784,1	702,8	495,6	332,4
22	29,5	12,3	21,4		96,0	29,0	60,6	0,0	328,6	14,1	13,4	11,4	9,3	798,1	716,1	507,0	341,7
23	32,6	16,1	22,6		85,0	23,0	57,5	10,4	339,0	15,3	14,6	12,6	10,5	813,4	730,7	519,6	352,1
24	32,4	17,1	24,8		74,0	21,0	45,3	0,0	339,0	17,5	16,8	14,8	12,7	830,9	747,5	534,4	364,9
25	30,8	18,4	24,5		70,0	23,0	47,4	0,0	339,0	17,2	16,5	14,5	12,4	848,1	764,0	548,9	377,2
26	25,7	17,6	21,6		90,0	47,0	63,4	0,0	339,0	14,3	13,6	11,6	9,5	862,4	777,6	560,4	386,7
27	27,1	15,2	20,2		96,0	46,0	73,1	0,0	339,0	12,9	12,2	10,2	8,1	875,3	789,8	570,6	394,8
28	26,4	14,8	19,4		97,0	51,0	78,4	17,0	356,0	12,1	11,4	9,4	7,3	887,3	801,1	580,0	402,0
29	26,4	15,3	20,1		96,0	34,0	72,9	0,0	356,0	12,8	12,1	10,1	8,0	900,1	813,2	590,1	410,0
30	23,6	13,9	17,7		96,0	49,0	79,9	5,0	361,0	10,4	9,7	7,7	5,6	910,5	822,9	597,8	415,6
31	28,1	13,2	20,5	<b>21,3</b>	96,0	34,0	67,1	0,0	<b>361,0</b>	13,2	12,5	10,5	8,4	<b>923,8</b>	<b>835,5</b>	<b>608,3</b>	<b>424,1</b>
								<b>59,8</b>	<b>Total</b>								

## ANEXO 12 - Dados meteorológicos do mês de Junho, de Malpica do Tejo

	TEMP	TEMP	TEMP	TEMP	HR	HR	HR	CHUVA	CHUVA	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd	Excd
	MAX	MIN	MED	DEC	MAX	MIN	MED		Acum	de	de	de	de	Acum	Acum	Acum	Acum
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	7,3	8	10	12,1	de 7.3	de 8	10	12,1
									<b>361,0</b>					<b>923,8</b>	<b>835,5</b>	<b>608,3</b>	<b>424,1</b>
1	26,4	12,8	19,8		66,0	25,0	45,4	0,0	361,0	12,5	11,8	9,8	7,7	936,3	847,3	618,2	431,8
2	25,5	10,2	18,6		56,0	29,0	39,6	0,0	361,0	11,3	10,6	8,6	6,5	947,6	857,8	626,7	438,3
3	27,5	12,9	20,9		66,0	28,0	44,8	0,0	361,0	13,6	12,9	10,9	8,8	961,2	870,8	637,6	447,1
4	29,5	15,7	22,9		68,0	22,0	41,0	0,0	361,0	15,6	14,9	12,9	10,8	976,8	885,7	650,5	457,9
5	29,6	16,7	20,8		80,0	28,0	57,0	1,4	362,4	13,5	12,8	10,8	8,7	990,3	898,5	661,4	466,6
6	23,1	13,3	17,9		96,0	47,0	73,8	0,0	362,4	10,6	9,9	7,9	5,8	1.000,9	908,4	669,3	472,5
7	22,9	12,5	16,9		84,0	38,0	62,3	0,0	362,4	9,6	8,9	6,9	4,8	1.010,5	917,3	676,2	477,2
8	24,3	9,4	16,4		86,0	27,0	56,2	0,0	362,4	9,1	8,4	6,4	4,3	1.019,6	925,7	682,6	481,5
9	22,9	8,2	14,9		89,0	35,0	64,7	0,2	362,6	7,6	6,9	4,9	2,8	1.027,2	932,5	687,4	484,3
10	27,1	11,0	18,7	<b>18,8</b>	88,0	30,0	57,0	0,0	362,6	11,4	10,7	8,7	6,6	1.038,5	943,2	696,1	490,8
11	29,2	11,0	20,5		81,0	21,0	48,3	0,0	362,6	13,2	12,5	10,5	8,4	1.051,7	955,7	706,5	499,2
12	30,7	11,0	21,1		79,0	21,0	46,2	0,0	362,6	13,8	13,1	11,1	9,0	1.065,5	968,8	717,6	508,2
13	28,5	12,4	20,8		86,0	31,0	55,7	0,0	362,6	13,5	12,8	10,8	8,7	1.079,0	981,6	728,5	516,9
14	30,2	12,2	21,2		91,0	27,0	57,0	0,0	362,6	13,9	13,2	11,2	9,1	1.092,9	994,8	739,6	526,0
15	31,7	12,3	21,8		89,0	27,0	55,1	0,0	362,6	14,5	13,8	11,8	9,7	1.107,4	1.008,6	751,4	535,7
16	29,4	14,5	21,3		76,0	23,0	50,7	0,0	362,6	14,0	13,3	11,3	9,2	1.121,4	1.021,9	762,7	544,9
17	29,4	11,3	20,4		93,0	22,0	58,5	0,0	362,6	13,1	12,4	10,4	8,3	1.134,4	1.034,2	773,1	553,2
18	29,2	11,6	20,2		90,0	19,0	49,4	0,0	362,6	12,9	12,2	10,2	8,1	1.147,4	1.046,4	783,3	561,3
19	34,0	13,1	24,3		77,0	17,0	41,6	0,0	362,6	17,0	16,3	14,3	12,2	1.164,3	1.062,7	797,6	573,4
20	34,4	15,8	25,4	<b>21,7</b>	75,0	23,0	47,2	0,0	362,6	18,1	17,4	15,4	13,3	1.182,4	1.080,1	813,0	586,7
21	34,8	14,3	24,8		90,0	14,0	48,8	0,0	362,6	17,5	16,8	14,8	12,7	1.199,9	1.096,9	827,8	599,5
22	31,9	15,7	23,2		77,0	21,0	46,6	0,0	362,6	15,9	15,2	13,2	11,1	1.215,8	1.112,1	841,0	610,5
23	31,5	11,3	21,9		78,0	14,0	42,6	0,0	362,6	14,6	13,9	11,9	9,8	1.230,4	1.126,0	852,9	620,3
24	36,0	17,7	27,0		61,0	12,0	31,9	0,0	362,6	19,7	19,0	17,0	14,9	1.250,1	1.145,0	869,9	635,2
25	38,4	20,8	30,3		42,0	15,0	27,1	0,0	362,6	23,0	22,3	20,3	18,2	1.273,1	1.167,3	890,2	653,4
26	39,4	21,8	31,0		53,0	19,0	33,1	0,0	362,6	23,7	23,0	21,0	18,9	1.296,8	1.190,3	911,2	672,4
27	35,7	20,0	28,1		72,0	21,0	45,2	0,0	362,6	20,8	20,1	18,1	16,0	1.317,7	1.210,4	929,3	688,4
28	32,9	14,7	23,6		94,0	21,0	56,4	0,0	362,6	16,3	15,6	13,6	11,5	1.333,9	1.226,0	942,9	699,9
29	33,8	15,4	24,4		75,0	15,0	44,9	0,0	362,6	17,1	16,4	14,4	12,3	1.351,0	1.242,4	957,3	712,2
30	35,5	16,6	26,4	<b>26,1</b>	52,0	12,0	30,5	0,0	<b>362,6</b>	19,1	18,4	16,4	14,3	<b>1.370,2</b>	<b>1.260,8</b>	<b>973,7</b>	<b>726,5</b>
								<b>1,6</b>	<b>Total</b>								

## Índice geral

<b>1 - Introdução</b> .....	1
<b>2 - Enquadramento geral</b> .....	2
2.1 - Observações e povoamentos.....	2
2.2 - Numero de espécies identificadas por concelho.....	3
2.3 - Frequência.....	4
2.4 - Diversidade.....	4
2.5 - Período de observação.....	5
<b>3 - Enquadramento climático e produção, na Beira Interior Norte</b> .....	5
3.1 - Dados meteorológicos .....	5
3.2 - Condicionantes climáticas à produção.....	7
3.3 - Produção por concelho.....	8
a) Fundão.....	8
b) Guarda.....	9
c) Sabugal.....	10
<b>4 - Enquadramento climático e produção, na Beira Interior Sul</b> .....	11
4.1 - Dados meteorológicos .....	11
4.2 - Condicionantes climáticas à produção.....	12
4.3 - Produção por concelho.....	13
a) Castelo Branco.....	13
b) Idanha a Nova.....	15
c) Proença a Nova.....	16
<b>5 - Análise da campanha de Primavera</b> .....	16
5.1 - Beira Interior Norte .....	16
5.2 - Beira Interior Sul.....	18
<b>6. Conclusões</b> .....	19
<b>Apêndices</b> .....	23
<b>Apêndice I - Inventário de Primavera, do concelho do Fundão</b> .....	24
<b>Apêndice II - Inventário de Primavera, do concelho da Guarda</b> .....	25
<b>Apêndice III - Inventário de Primavera, do concelho do Sabugal</b> .....	26
<b>Apêndice IV - Inventário de Primavera, do concelho de Castelo Branco</b> .....	28
<b>Apêndice V - Inventário de Primavera, do concelho de Idanha a Nova</b> .....	29
<b>Apêndice VI - Inventário de Primavera, do concelho de Proença-a-Nova</b> .....	30
<b>Apêndice VII - Inventário de Primavera, da Beira Interior Norte</b> .....	31

<b>Apêndice VIII - Inventário de Primavera, da Beira Interior Sul.....</b>	<b>32</b>
<b>Apêndice IX - Inventário de Primavera, da Região da Beira Interior.....</b>	<b>33</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>34</b>
<b>Anexo 1 - Dados meteorológicos do mês de Janeiro, de Martim Rei - Sabugal .....</b>	<b>35</b>
<b>Anexo 2 - Dados meteorológicos do mês de Fevereiro, de Martim Rei - Sabugal .....</b>	<b>36</b>
<b>Anexo 3 - Dados meteorológicos do mês de Março, de Martim Rei - Sabugal .....</b>	<b>37</b>
<b>Anexo 4 - Dados meteorológicos do mês de Abril, de Martim Rei - Sabugal .....</b>	<b>38</b>
<b>Anexo 5 - Dados meteorológicos do mês de Maio, de Martim Rei - Sabugal .....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo 6 - Dados meteorológicos do mês de Junho, de Martim Rei - Sabugal .....</b>	<b>40</b>
<b>Anexo 7 - Dados meteorológicos do mês de Janeiro, de Malpica do Tejo.....</b>	<b>41</b>
<b>Anexo 8 - Dados meteorológicos do mês de Fevereiro, de Malpica do Tejo .....</b>	<b>42</b>
<b>Anexo 9 - Dados meteorológicos do mês de Março, de Malpica do Tejo .....</b>	<b>43</b>
<b>Anexo 10 - Dados meteorológicos do mês de Abril, de Malpica do Tejo .....</b>	<b>44</b>
<b>Anexo 11 - Dados meteorológicos do mês de Maio, de Malpica do Tejo .....</b>	<b>45</b>
<b>Anexo 12 - Dados meteorológicos do mês de Junho, de Malpica do Tejo .....</b>	<b>46</b>